

passos doConcelho

#73



as festas
em imagens
biodiversidade
entrevistas



PÁG14



PÁG18



PÁG22

Index

- 3 NOTA DE ABERTURA**
- 4 DE SUBLINHAR**
- 12 PRAIA FLUVIAL**
ALDEIA DO MATO
- 13 AMBIENTE & ENERGIA**
+ AMBIENTE, MELHOR QUALIDADE
DE VIDA
MATRIZ ENERGÉTICA
- 14 BIODIVERSIDADE**
PLANO DE VALORIZAÇÃO
- 16 HABITAÇÃO SOCIAL**
ROSSIO AO SUL DO TEJO
- 17 BANCO ALIMENTAR**
NOVAS INSTALAÇÕES
- 18 FESTAS'09**
FOTOREPORTAGEM
- 20 DIA DA CIDADE**
- 22 ENTREVISTAS**
ANDRÉ TEIXEIRA
- 25 JACINTO ABREU**
- 28 MUNICÍPIO**
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
- 30 OBRAS&PROJECTOS**
- 32 DELIBERAÇÕES**
ABRIL|JUNHO 09
- 34 INQUÉRITO DE RUA**
PALAVRA DO MUNÍCIPÉ
- 35 INFORMAÇÕES ÚTEIS**
- c/ AGENDA CULTURAL E DESPORTIVA
↓ www.cm-abrantes.pt



CAPA FESTAS'09

Ficha Técnica

PASSOS DO CONCELHO

BOLETIM INFORMATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ABRANTES

ANO 16

Nº 73

DATA MAIO | JUNHO 2009

DIRECTOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ABRANTES

PROPRIEDADE MUNICÍPIO DE ABRANTES

COORDENAÇÃO DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

IMPRESSÃO E ACABAMENTO GRÁFICA ALMONDINA

DEPÓSITO LEGAL 78644/94

TIRAGEM 6000 EX.

PUBLICAÇÃO BIMESTRAL

O "PASSOS" ERROU

No trabalho apresentado na edição nº 72, sobre os projectos de requalificação das escolas secundárias foi referido o nome do Arquitecto Vasco Pereira de Lacerda Marques como sendo o autor do projecto de requalificação da Escola Dr. Solano de Abreu. Na verdade, foi o autor mas do projecto do edifício. Abílio Junqueira é o Arquitecto responsável pelos projectos de requalificação.

No trabalho acerca do projecto de requalificação da Escola D. Miguel de Almeida, refira-se que a Biblioteca/Centro de Recursos será alvo de reestruturação. A Biblioteca está integrada na Rede Nacional de Bibliotecas Escolares, desde 2000/01, em ligação à BMAB e com ligação à rede de espaços Internet. A intervenção permitirá dotar o espaço de maior qualidade no serviço que presta.

Abrantes

Melhor Ambiente

Mais Sustentabilidade

Mais Qualidade



Mar.Abr 09

A Câmara Municipal e Abrantes deram, nos últimos meses, um grande salto na sua qualificação ambiental e, por essa via, um grande passo em frente na qualidade e sustentabilidade da nossa comunidade.

Nelson de Carvalho
Presidente da Câmara
Municipal de Abrantes

- ↘ Elaborou, aprovou e apresentou o **Plano para a Biodiversidade do Concelho de Abrantes**. Um projecto onde se cruzam vertentes tão importantes como a valorização ambiental, as oportunidades para uma pedagogia e cidadania mais activas, bem como promovendo a criação de um novo nicho turístico.
- ↘ A atribuição da **Bandeira Azul**, pela Associação Bandeira Azul da Europa, e da **Bandeira Praia Acessível - Praia Para Todos**, pelo Instituto Nacional de Reabilitação e a Classificação de **Qualidade de Água de Ouro**, pela Quercus, à **Praia Fluvial de Aldeia do Mato**, que com estes galardões a reconheceram e valorizam Aldeia do Mato e a praia como destino de grande qualidade e atractividade.
- ↘ A Inauguração da **Estação de Transferência de Resíduos Sólidos Urbanos no Aterro de Concavada**, que permite implementar um novo sistema de gestão de resíduos sólidos urbanos, a par do que se faz de melhor na Europa.
- ↘ A elaboração, de **Matriz Energética do Concelho de Abrantes**, documento essencial para a racionalização dos consumos e a redução de facturas energéticas, promovendo um Município e uma Comunidade mais sustentáveis

Abrantes trabalha para estar em linha do que de melhor se faz no domínio das novas práticas para a qualidade urbana e ambiental e da sustentabilidade das comunidades e núcleos urbanos.

SOCIEDADE



Abrantes recebeu autocaravanistas europeus

Autocaravanistas nacionais e estrangeiros, entre belgas, franceses, espanhóis e ingleses, estiveram concentrados em Abrantes, de 23 a 27 de Abril, no âmbito do I Encontro Internacional de Autocaravanas, que decorreu no Tecnopólo. Com organização do Clube Português de Autocaravanas (CPA), o evento decorreu do investimento efectuado pela autarquia no projecto de acolhimento para autocaravanistas, com a criação de uma estação de serviço, no Aquapolis e estações de pernoita, que colocaram Abrantes na rota internacional do turismo itinerante. Ruy Figueiredo, presidente do CPA, disse à agência Lusa que: "para além do convívio salutar entre os membros desta família alargada, pretendemos que fosse uma jornada que promovesse esta forma de turismo itinerante a nível nacional e internacional, e que permitisse aumentar a receptividade de autarquias, organismos oficiais e autoridades policiais em prol do desenvolvimento de infra-estruturas e legislação que ordene esta forma de turismo".



Comandante dos Bombeiros Municipais distinguido

O Comandante António Manuel de Jesus foi homenageado no dia 31 de Maio, em Santarém, por ocasião das comemorações distritais do Dia do Bombeiro, conjuntamente com os comandantes da Chamusca e de Santarém, com a medalha de serviços distintos – grau ouro, da Liga dos Bombeiros Portugueses. A distinção visou agradecer o trabalho dispensado por estes operacionais, com prejuízo para as suas famílias, enquanto desempenharam funções de comando de sector ou de zonas operacionais. António Manuel é Comandante dos Bombeiros Municipais de Abrantes desde 2006.

Trabalho a favor da comunidade: uma pena alternativa à prisão

Por ocasião dos 20 anos da Reinserção Social na Região do Médio Tejo, foi assinado um protocolo no dia 7 de Maio entre aquele serviço e um conjunto de entidades do concelho, com vista à criação das condições necessárias para a prestação de trabalho gratuito a favor do Estado ou de outras entidades públicas ou privadas de interesse para a comunidade, por parte de indivíduos a cumprirem pena de prisão. Esta é uma forma de resocialização de trabalho que visa permitir a integração de pessoas que cometem crimes na comunidade a que pertencem. Neste projecto cada dia de prisão é substituído por uma hora de trabalho e esta pena não poderá exceder os 30 meses. As entidades que celebraram este acordo de colaboração foram: Câmara Municipal de Abrantes; Juntas de Freguesia de S. João, Rio de Moinhos, S. Vicente, S. Miguel do Rio Torto, Alferrarede; Centro de Recursos Integrados de Abrantes; Centro Social Interparoquial de Abrantes e Agrupamentos de Escolas Dr. Manuel Fernandes e D. Miguel de Almeida.





Alferrarede: 50 anos

Para assinalar meio século de vida desta freguesia pertencente ao núcleo urbano de Abrantes, realizou-se a semana “Alferrarede em Festa”, na última semana de Maio. A maioria das actividades centraram-se no espaço do Tecnopolo, onde no dia 25 de Maio se realizou uma cerimónia alusiva que contou com a presença de Vasco Varela, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. Foi inaugurada a exposição “A Nova Alferrarede” e apresentada a publicação “Alferrarede em Revista”. No dia 26 e 27, várias escolas do 1º CEB da freguesia visitaram as infra-estruturas do Parque Tecnológico, o CRIA e o Centro Social de Alferrarede. No dia 27, realizou-se um workshop temático sobre “Solidariedade com Rosto - Enquadrar, Inspirar, Mobilizar”. No dia 28, foi apresentado o livro “Quando for Sol quero ser Lua”, da autoria de Margarida Telheiro Azeredo, natural de Alferrarede.

Nos restantes dias, realizaram-se várias actividade culturais e desportivas, uma mostra de actividades económicas e sociais, uma exposição de artistas locais, e uma mostra de doçaria regional.



Alferrarede em Festa!

Médio Tejo 21 Agência Regional de Energia nasceu à luz do dia

A Agência Regional de Energia e Ambiente do Médio Tejo e Pinhal Interior Sul – Médio Tejo 21, foi oficialmente constituída a 29 de Maio, Dia da Energia, numa cerimónia realizada na Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, em Tomar. A Médio Tejo 21 vai apoiar uma região de 271 mil habitantes e 15 municípios com medidas tendentes à utilização racional de energia e da gestão ambiental. Abrantes, que preside ao Conselho de Administração, integra esta Agência, uma iniciativa conjunta das Comunidades Intermunicipais do Médio Tejo e do Pinhal Interior Sul, que integra os municípios pertencentes às duas Comunidades. Fazem também parte desta estrutura três empresas da região, sendo uma delas do concelho de Abrantes: a Tejo Energia, que integra a Vice-Presidência do Conselho de Administração. A Médio Tejo 21 é uma associação sem fins lucrativos que pretende afirmar-se como uma rede de competências regionais. Através de estudos técnicos a realizar será possível que os municípios aderentes fiquem a saber como utilizar a energia de uma forma mais eficiente, por forma a reduzir custos aos consumidores empresariais, públicos, sociais ou domésticos. Por escolha consensual entre os municípios que a integram, a sede da Agência ficará localizada em Abrantes. Para mais informações consulte o sítio do Portal do Empreendedor em: www.mediotajo.biz.pt

Energia Racional



Voluntários limpam Parque Urbano de Abrantes

No âmbito do dia Mundial do Ambiente, 5 de Junho, quatro voluntários da Seguradora Allianz realizaram trabalhos de limpeza numa área do Parque Urbano de Abrantes. Esta acção, realizada por funcionários da seguradora, de forma voluntária (são profissionais de outras áreas), funcionou como preparação para plantação de árvores, acção a realizar em Outubro, no âmbito do projecto “ProNatura”. Esse projecto foi criado pela ANEFA – Associação Nacional de Empresas Florestais Agrícolas e do Ambiente e tem como objectivo reflorestar áreas ardidas, criar novas florestas e recuperar zonas florestais degradadas. As áreas destinatárias das árvores oferecidas pelas empresas são públicas, ou sob gestão pública, o que permite o acompanhamento e visitas em qualquer momento por parte das empresas que oferecem as árvores. Entre muitos parceiros de reflorestação, encontra-se a Seguradora Allianz, que pelo 3º ano consecutivo se mobiliza para a limpeza florestal de uma área antes do Verão e respectiva plantação no Inverno. A Allianz ofereceu um total de 2.000 árvores ao Município de Abrantes para reflorestação do Parque de S. Lourenço.

Voluntários limpam Parque



Ouro para o azeite “Cabeço das Nogueiras”

O Azeite Cabeço das Nogueiras, da Sociedade Agrícola Ouro Vegetal, voltou a ser distinguido como o melhor entre os melhores, ao receber a Medalha de Ouro, no Concurso da Bienal do Azeite, realizado em Castelo Branco, nos dias 30 e 31 de Maio. É mais um reconhecimento à qualidade deste azeite produzido em Alferrarede, por uma empresa do concelho que não pára de colecionar sucessivos prémios nacionais.

...empresa premiada instala-se no Parque Industrial

Entretanto, a SAOV – Sociedade Agrícola Ouro Vegetal, produtora do azeite “Cabeço das Nogueiras - Premium” vai instalar-se no Parque Industrial, onde decorrem as obras de construção da nova unidade que vai ocupar três lotes – zona norte do Parque Industrial -, com área de 5.950m², prevendo-se que estejam concluídas em Setembro de 2009. A nova unidade vai ter capacidade de armazenamento de azeitona na ordem dos 100 Ton. Ficará apto a armazenar 500 Ton. de azeite. Terá capacidade efectiva de trituração de 140 Ton. de azeitona/dia. A construção desta unidade de transformação, embalamento, armazenamento e comercialização de azeite, está integrada no plano de investimentos da empresa (fundada em 2004 na freguesia de Alferrarede), no valor de € 2.227.735,00. Para além da construção da nova unidade, o investimento envolve também a aquisição de equipamento, formação, marketing e investimentos na componente agrícola SAOV. A nova unidade foi concebida para a extração de azeites de superior qualidade e vem melhorar a capacidade de resposta da empresa, para além ficar ao dispor de pequenos, médios e grandes produtores de azeites da região. A empresa prevê que a unidade esteja em laboração em Outubro de 2009.



Gabinete de Inserção Profissional no Tramagal

O Gabinete de Inserção Profissional (GIP), estrutura que substitui as unidades de inserção na vida activa (UNIVA), está a funcionar nas instalações da Junta de Freguesia de Tramagal. Os GIP têm a missão de apoiar jovens e adultos desempregados na definição e ou desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho, inter-ligado com os Centros de Emprego. Estes gabinetes fornecem informação profissional, apoiam a procura de emprego, fazem o acompanhamento personalizado dos desempregados na fase de inserção ou reinserção profissional, captam ofertas de entidades empregadoras e divulgam as potenciais ofertas de emprego e actividades de colocação. O GIP tem horário de atendimento ao público de 2º a 5ª feira, das 09 às 12h30. Pode ser contactado através do número de telefone da Junta de Freguesia de Tramagal: 241 897 153, ou pelo e-mail: gip.tagusvalley@gmail.com



Plataforma digital de Banda Larga para o Centro Histórico

A Comissão Directiva do Programa Operacional da Região Centro aprovou a candidatura da Associação Centro Comercial Ar Livre para dinamização do projecto “@brantesForum - Plataforma Digital Ar Livre de Abrantes”. O projecto, apresentado ao Programa Operacional Factores de Competitividade (“+ Centro” QREN), será comparticipado em 65%, sob o investimento elegível na ordem dos €144.800. Visa a criação, gestão e implementação de uma plataforma digital de banda larga, recorrendo a tecnologia “wi-max”, na área geográfica do Centro Histórico. O sistema permitirá o acesso gratuito aos clientes e empresários aderentes, através da inclusão de um directório do respectivo estabelecimento no site do AbrantesForum. Esta rede informática funcionará como serviço de apoio aos empresários e ao público, pretendendo fidelizar os clientes do comércio instalado no Centro Histórico. Através deste sistema inovador de valorização de compras é possível o acesso temporário à Internet dentro do espaço do Centro Comercial Ar Livre, desde que seja atingido um determinado plafond de compras nos estabelecimentos comerciais da área abrangida, que poderá ser renovável. O @brantesForum – Plataforma Digital Ar Livre de Abrantes servirá também para incentivar os empresários (lojistas) à utilização de correio electrónico, a partir do site oficial do Abrantes Forum.



Passos premiado

O Boletim Municipal “Passos do Concelho” obteve o 2º lugar, entre dezenas de publicações municipais, durante o Concurso Nacional de Boletins Municipais, realizado em Tavira, entre 28 e 30 de Maio, no âmbito do XX Encontro de Comunicação Autárquica, organizado pela ATAM – Associação dos Técnicos Administrativos Municipais. O Boletim mais votado foi o “Oeiras em Revista” e o 3º lugar foi para a publicação da Câmara de Castro Marim. O Boletim da Câmara de Abrantes tem sido considerado dos melhores do país, durante a realização destes encontros de Comunicação Autárquica. Esta é a quinta vez que lhe é atribuído o 2º lugar.



Scutvias investe 12 milhões para melhorar A23

Segundo o Jornal “Gazeta do Interior”, a concessionária da auto-estrada da Beira Interior, Scutvias, inicia este ano um investimento de cerca de 12 milhões de euros escalonado até 2012, no itinerário da concessão pelo Estado da A23 que liga a cidade da Guarda até ao nó Oeste de Abrantes, numa extensão de aproximadamente 180 quilómetros. Passados que estão 10 anos sobre a constituição da empresa e adjudicação da A23, a concessionária considera que, com base nos resultados da auscultação permanente a que procede sobre o estado dos pavimentos, é chegado o momento de iniciar as designadas “grandes intervenções na auto-estrada, atendendo à frequência anual do tráfego e que uma parte significativa desta é constituída por veículos pesados.

EDUCAÇÃO & JUVENTUDE



Voluntariado em debate nas Jornadas da Juventude

Maria Barroso, presidente da “Pro Dignitate - Fundação de Direitos Humanas”, foi uma das convidadas desta iniciativa subordinada ao tema geral “Solidariedade Participada e Voluntariado”. A ex Presidente da Cruz Vermelha disse acreditar que as crianças e os jovens podem ser “o motor de transformação do mundo” desde que sejam educados com os valores da solidariedade, do voluntariado e do associativismo porque, explicou: “as crianças copiam as acções, as palavras dos mais velhos e podem ser “os agentes da transformação de um mundo mais justo e fraterno”. Margarida Pinto Correia foi outra das convidadas. A responsável pelo projecto “Gil”, veio a Abrantes apelar a uma plateia de jovens para que realizem voluntariado, para que invistam nesta causa. Durante este período, o Edifício Pirâmide acolheu diversas palestras, com os responsáveis de projectos como a Casa de S. Miguel – Centro Interparoquial de Abrantes, Pro Dignitate – Fundação de Direitos Humanos, Cres.Ser – Associação de Desenvolvimento Pessoal e Comunitário, Vidas Cruzadas – Associação de Desenvolvimento Pessoal e Comunitário, Banco Alimentar Contra a Fome e OIKOS - Movimento Pobreza Zero. Realizaram-se também iniciativas vocacionadas para os jovens: Torneio de Xadrez; Pro Evolution Soccer e um concerto com a banda “Kwanta”. Foi ainda realizada uma recolha de donativos a favor do Banco Social de Abrantes.

Alunos da ESTA venceram concurso nacional de Jornalismo

Nuno Pinto, Alison Silva e Sara Pereira, alunos do 2º ano de Comunicação Social, venceram o Prémio Nacional de Jornalismo Universitário (PNJU), na categoria de Televisão, com a reportagem “Por que votamos?”. O filme, com 18 minutos, foi realizado e produzido em Abrantes. Considerando a actualidade e o tema do concurso – Direitos Humanos e Cidadania -, optaram por produzir uma reportagem sobre a importância do voto. Questionaram abrantinos do meio rural e do meio urbano com o objectivo de compreender o que pensam sobre a sua participação em actos eleitorais. Para fazer o contraponto, a reportagem inclui também a opinião do presidente da Câmara, Nelson de Carvalho. O concurso foi decidido por um júri constituído por Ricardo Costa e Carla Castelo.



Maria Barroso



Alunos bons leitores premiados

Os prémios do Concurso Concelho de Leitura, “Abrantes a Ler”, foram entregues a 23 de Abril, Dia Mundial do Livro. Promovido pela Câmara Municipal, o concurso contou este ano com a adesão de 741 alunos provenientes de escolas do 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico e secundário do concelho. Incentivar a prática da leitura entre os mais novos e estimular nos concorrentes o gosto pela leitura e o contacto com os livros são os objectivos desta iniciativa anual que continua a entusiasmar alunos e professores. Cerca de 40 obras de leitura foram lidas e trabalhadas. O júri do evento foi constituído por Francisco Lopes, Chefe de Divisão de Bibliotecas e Arquivos, Anabela Rodrigues e Marly Serras, ambas professoras.

Coube ao Presidente da Câmara proceder à entrega dos prémios. Nelson de Carvalho sublinhou a importância da boa utilização da língua, enquanto condição “essencial para a nossa vida e para o relacionamento com o mundo”. O Presidente disse aos jovens presentes na plateia que “dar atenção à leitura é dar atenção à nossa língua”.



Os vencedores do concurso, nos cinco escalões foram:

Escalão A

[alunos do 1º e 2º anos]

- 1º ciclo do ensino básico]

[Escola/Agrupamento] Escola Raul Figueiredo
Agrupamento de Escolas D. Miguel De Almeida
[aluno] Joana Moreno

Escalão B

[alunos do 3º e 4º anos]

- 1º ciclo do ensino básico]

[Escola/Agrupamento] Escola nº 2 de Abrantes
Agrupamento Dr. Manuel Fernandes
[aluno] Ana Catarina Oliveira

Escalão C

[alunos do 5º e 6º anos]

- 2º ciclo do ensino básico]

[Escola/Agrupamento] Agrupamento
de Escolas Dr. Manuel Fernandes
[aluno] Ana Catarina Oliveira

Escalão D

[alunos do 7º, 8º e 9º anos]

- 3º ciclo do ensino básico]

[Escola/Agrupamento] Agrupamento
de Escolas D. Miguel de Almeida
[aluno] Inês Domingos

Escalão E

[alunos do 10º, 11º e 12º anos]

- ensino secundário]

[Escola/Agrupamento] Agrupamento
de Escolas Dr. Manuel Fernandes
[aluno] Raquel Lalanda

Alunos de programa de prevenção apresentaram mascotes

O programa para Prevenção e Eliminação da Exploração do Trabalho Infantil (PETI), em colaboração com a Câmara Municipal, organizaram, entre 19 e 21 de Maio, a Exposição Nacional de Mascotes PIEF 2008/2009. A iniciativa realizou-se no Parque Urbano de S. Lourenço e teve como objectivo proporcionar aos jovens integrados no Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF) alguns dias diferentes, dando visibilidade ao trabalho desenvolvido com estes alunos ao longo de todo o ano lectivo, em vários pontos do país. Para além da exposição, realizaram-se diversas demonstrações: danças de Capoeira; Hip Hop; Tecktonik ou Rap realizadas pelos alunos deste programa. As mascotes que foram expostas neste encontro mostraram o nível de criatividade a que os alunos da Medida PIEF podem chegar. O certame foi visitado por turmas PIEF oriundas de várias zonas do país, por alunos dos vários níveis de ensino regular, por parceiros com quem as equipas PIEF articulam no seu dia-a-dia e também pela comunidade em geral.



Mascote do PIEF



FAJUDIS em Cabo Verde

A FAJUDIS – Federação de Associações Juvenis do Distrito de Santarém e a Associação “Chã de Matias” – Ilha do Sal (Cabo Verde), organizaram um encontro internacional de juventude, no âmbito do projecto: “Fórum Internacional de Juventude – Uma forma de Cidadania: encurtar a distância, fortalecer a cidadania”, que decorreu na Ilha do Sal, entre 11 e 16 de Maio. Participaram no Fórum dirigentes associativos do distrito de Santarém: Jorge Claro; Sónia Lourenço; António Craveira; Tânia Pissara e Maria do Céu Martins. Encontrando-se na altura no Arquipélago em visita oficial, o Presidente da Câmara de Abrantes, Nelson de Carvalho, marcou também presença no Fórum. Durante o encontro, a comitiva portuguesa teve oportunidade de reunir com associações juvenis locais e assistir a várias actividades culturais e desportivas. Foram efectuadas visitas a estabelecimentos de ensino, à Câmara Municipal do Sal, à empresa nacional de aeroportos e seguranças aérea e a outras instituições locais. Antes de terminar o Fórum, houve espaço para trabalhar novos projectos de cooperação na área da juventude e formalizar parcerias entre organizações dos dois países. Foi também assinado um protocolo de parceria e de cooperação entre a Associação Chã de Matias e a FAJUDIS, como resultado de um bom desempenho das suas relações, com vista a desenvolverem actividades, programas e projectos conjuntos.



Forum Internacional da Juventude, na Ilha do Sal [Cabo Verde]

Acesso à Internet no Rossio

Encontro Municipal de Associações Juvenis

Este ano coube à Associação Juvenil Remoinhos D' Água organizar, na freguesia de Rio de Moinhos, o habitual encontro em torno das organizações juvenis do nosso concelho. O evento realizou-se no dia 30 de Maio, de forma muito dinâmica e participativa. Foram assinados os contratos-programa do PAAJA, que é o programa municipal de financiamento à actividade juvenil, realizou-se um debate sobre “O Associativismo e o Desenvolvimento Local”, actividades de lazer (voo cativo em balão de ar quente, carrossel/volteio equestre e tiro com arco) e o programa encerrou com um espectáculo animado pelos Tocá Rufar.

Freguesia de Rossio ao Sul do Tejo já tem “Ponto Net”

A Freguesia do Rossio tem desde o dia 14 de Junho um “Ponto Net” – Centro de Tecnologias de Informação e Comunicação. A funcionar no rés-do-chão do edifício da Junta de Freguesia, o “Ponto Net” resultou da recuperação de uma sala que estava devoluta e que a Junta remodelou e adaptou para o efeito. Neste espaço passou a funcionar o pôlo da biblioteca municipal e o ponto de acesso à Internet, através de seis terminais, equipamento que a Câmara Municipal financiou. Neste espaço também é possível o acesso à leitura da imprensa regional. O espaço “Ponto Net” e o pôlo da biblioteca funcionam de segunda a sexta-feira, no horário das 09 às 12h30 e das 14 às 18h00.

CULTURA

Carta Arqueológica de Abrantes

A criação de um conjunto de rotas arqueológicas a disseminar um pouco por todo o concelho é um dos resultados da Carta Arqueológica de Abrantes, que sinalizou vestígios no total das 19 freguesias.

A profusão de sítios, materiais e vestígios arqueológicos registados no território concelhio estão agora registados em documento o que permite inventariar, investigar, preservar e divulgar os mais emblemáticos ou os mais importantes em termos históricos e turísticos.

O processo de criação da Carta Arqueológica demorou 16 anos a concluir, pela dimensão do território concelhio (cerca de 700 quilómetros quadrados), mas também pelo grande volume de trabalho. Ao longo do rio Tejo, a sul do concelho, os vestígios encontrados vão desde o Paleolítico à época Visigótica, sendo os mais ricos provenientes, essencialmente, das estações paleolíticas, neolíticas, calcolíticas, romanas e visigóticas nas freguesias de Alvega, Mouriscas, Alferrarede, Rio de Moinhos, Tramagal e Bemposta, onde existe um caminho que ligava Portugal a Espanha. As investigações foram alargadas às freguesias do norte do concelho, onde foram encontrados vestígios de arte rupestre, do período do Bronze final e da Idade do Ferro, com vertentes megalíticas ligadas aos rituais fúnebres. Da autoria de Joaquim Candeias Silva, Álvaro Batista e Filomena Gaspar, a Carta Arqueológica é o resultado de um vasto trabalho de investigação, que permitirá a divulgação da herança arqueológica do concelho.



"Recuar no Tempo"

CULTURA

Abrantes viu trabalhos de Gunter Grass

Desenhos, gravuras, aguarelas e esculturas estiveram expostas no interior da Biblioteca Municipal António Botto, de 12 de Maio a 12 de Junho. Para muitos de nós, o nome Günter Grass está ligado apenas e só à literatura. O autor foi Nobel da literatura em 1999, mas para este artista alemão a escrita e a pintura estão intimamente ligadas. Os seus desenhos, aguarelas, gravuras e esculturas foram apresentados em numerosas exposições na Alemanha e muitos outros países nos últimos 50 anos. A sua obra está representada em importantes museus e colecções privadas, tais como as colecções Ludwig e Würth.

...e acolheu Colecção de Arte Contemporânea Portugal Telecom

A Colecção PT, é constituída por cerca de 160 obras entre pintura, escultura, desenho, fotografia, instalações e vídeos, que foi possível ver na Galeria Municipal de Arte, entre 30 de Maio e 26 de Junho. A exposição é resultado de uma parceria entre a Fundação Portugal Telecom e a Fundação Eugénio de Almeida, e integra desenhos, pinturas e fotografias de artistas de diversas tendências como Álvaro Lapa, António Palolo, Eduardo Batarda, Joaquim Rodrigo, Helena Almeida, Rita Barros, Michael Biberstein, Jorge Molder, Manuel João Vieira, Pedro Calapez, Eva Mota, Pedro Proença, Diogo Pimentão e Pedro Casqueiro, entre outros. Esta é a primeira de uma série de exposições itinerantes que tem por objectivo levar a coleção a percorrer o país, sobretudo aos centros urbanos mais distantes da capital onde a oferta cultural é menos abundante.



Exposição de Arte Contemporânea na Galeria Municipal de Arte

Exposição na EPC “Colecção Visitável da Cavalaria Portuguesa”

A “Bula”, chaimite que transportou Marcelo Caetano e dois dos seus ministros durante a revolução do 25 de Abril de 1974 é o preâmbulo da “Colecção Visitável da Cavalaria Portuguesa”, instalada no quartel da Escola Prática de Cavalaria. Salgueiro Maia, Capitão de Abril, é o patrono da exposição. Na frente do edifício, um painel evoca a sua memória. A colecção tem origem na década de 80, nomeadamente em recolhas feitas por Salgueiro Maia sobre os meios que a Cavalaria possuía, como viaturas blindadas, uniformes, armamento e arreios, entre outros objectos. Ali podem ser vistos os primeiros instrumentos bélicos (réplicas) e as primeiras alusões ao uso do cavalo (nomeadamente figuras rupestres). Inclui ainda, entre outros, imagens e referências à participação da Arma em missões internacionais, nomeadamente na Bósnia, Kosovo e Timor-Leste. A colecção pode ser visitada às segundas à tarde e de terça a quinta-feira (09:00/12:30-14:00/17:00), sendo necessária marcação prévia às sextas-feiras, fins-de-semana e feriados.

Um dia medieval no Castelo

Um momento histórico recriado no dia 14 de Maio, com epicentro no Castelo da cidade mas também com desfile pelas ruas do Centro Histórico. A actividade foi organizada pelo grupo de História e de Geografia do Agrupamento de Escolas D. Miguel de Almeida. Na Fortaleza procedeu-se à abertura da Feira Medieval, através da leitura da carta foral, pelo Alcaide, concedida por D. Afonso Henriques. Na feira houve produtos hortícolas, ovos, doces conventuais, enchidos, artesanato, mel, pão e até uma barraquinha esotérica.

Após o banquete realizou-se o Desfile de Homens de Armas e de Mouros Cativos pela cidade. Todas as classes sociais foram devidamente agrupadas. Após o desfile, os participantes regressaram ao Castelo onde decorreu um duelo entre Mouros e Cristãos.



Animaio

Realizou-se mais uma edição, entre 25 e 29 de Maio, por iniciativa do Cineclub Espalhafitas, um evento à volta do cinema de animação com produção de filmes nas escolas, exibição e mostra de filmes de autor, conversas com realizadores e exposições. A apresentação de três filmes de animação, produzidos por alunos de três escolas do concelho, constituiu um dos pontos altos do evento. Depois da filmagem e da edição sonora, a estreia das curtas-metragens produzidas pelos “realizadores de palmo e meio” realizou-se no Cine Teatro S. Pedro, sendo que os filmes apresentados, com uma duração média de seis minutos cada, foram: ‘Os Transformadores’, da responsabilidade dos alunos da Escola EB1 de Chainça; ‘A Vida por um Fósforo’, do ATL Troca-Tintas e ‘O Ciclo Escolar’, curta-metragem produzida pelos alunos da Escola EB4 de Rossio ao Sul do Tejo.



DESPORTO

Francisca Laia vice-campeã nacional de maratona

A atleta da secção de canoagem do Clube Desportivo "Os Patos" foi a 2^a melhor classificada no campeonato nacional de maratona, realizado em Coimbra nos dias 13 e 14 de Junho, tendo seguido depois para o estágio da selecção nacional. A atleta havia participado na 2^a prova nacional de esperanças (Campeonato Nacional), que decorreu no Fundo, Ovar, no dia 25 de Abril, onde conquistou a medalha de prata.

AQUApaper voltou a animar Castelo do Bode

Cerca de 30 equipas participaram este ano nesta iniciativa da TAGUS – Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior, em parceria com a Câmara. Foi no dia 9 de Maio e, uma vez mais, levou os participantes a descobrirem a Albufeira de Castelo do Bode, a partir do Parque Náutico da Aldeia do Mato, em canoa ou kayak numa divertida prova de orientação náutica. Os participantes, oriundos de vários pontos do país, ficaram também a conhecer as freguesias de Aldeia do Mato, Rio de Moinhos e S. Vicente através de um rallypaper. O dia culminou com um convívio em torno dos "Sabores da Região" no Restaurante Trincanela /São Lourenço. O grande vencedor desta aventura, patrocinada pela Sociedade de Refrigerantes Baia, foi Vítor Pereirinha, de Torres Novas. O prémio, uma noite nos Bungalows do Parque Náutico e um passeio de jangada, foi oferecido pelo concessionário do Parque Náutico: "Segredos da Aldeia". No rallypaper o primeiro lugar foi dividido pela equipa de Nelson Correia e de Carla Oliveira, presenteados com um cabaz de produtos do Ribatejo Interior.

Raid BTT



Raid BTT Abrantes/2009

Este evento desportivo que marca já o calendário anual da modalidade realizou-se no dia 17 de Maio. Com partida da Cidade Desportiva, a competição teve dois percursos de 35 e 55 Kms. Participaram mais de três centenas de atletas, vindos de vários pontos da região e do país: Abrantes, Mouriscas, Sardoal, Vale das Mós, Barquinha, Rio Maior, Torres Novas, Mação, Barquinha, Ponte de Sôr, Lisboa, entre outros. Os concorrentes foram unâimes em considerar como excelente a organização do evento.

Rali Vodafone Transibérico 2009 - Super Especial de Abrantes

A super especial Abrantes, com cerca de 7km., integrada na 1^a etapa: Estoril – Castelo Branco, passou por Abrantes, junto à Cidade Desportiva, no dia 18 de Junho. A etapa fez parte do Rali Transibérico 2009, uma prova da Taça do Mundo FIA de Ralis Todo-o-Terreno, organizada pelo Automóvel Clube de Portugal (ACP) e contou para o Campeonato de Portugal Todo-o-Terreno e o Troféu Ibérico de Todo-o-Terreno. O espanhol Nani Roma (BMW X3 CC) venceu esta super especial batendo por dois décimos de segundo o português Filipe Campos. O piloto de Abrantes José Mendes abriu o percurso da super especial.

"Ribatejo: Terra de Campeões 1892-2008"

António Gentil Martins, cirurgião pediatra e presidente da Associação dos Atletas Olímpicos de Portugal, ex atleta de tiro, esteve na Biblioteca Municipal António Botto no dia 13 de Maio, num encontro com o jornalista Carlos Arsénio, autor deste livro. Com a chancela das Edições Cosmos, ao todo são 203 atletas com ligação ao Distrito de Santarém que são referenciados pelos feitos desportivos ao longo das 834 páginas. O concelho de Abrantes tem uma prestigiada presença na obra, começando pela referência a António Augusto da Silva Martins (pai de António Gentil Martins), ele que foi o primeiro português a participar numa edição dos Jogos Olímpicos, em duas modalidades bem distintas (tiro e atletismo). Seguem-se referências aos seguintes atletas: Fernando Marques, atletismo; Manuel Faria (S. Miguel do Rio Torto), atletismo; Santinho Mendes, ciclismo e automobilismo; José Lourenço (Tramagal), atletismo; Vítor Manuel (Mouriscas), jogador e treinador de futebol; Hélder Catalão (Tramagal), futebol (guarda-redes); Fernando Rosado (Alferrarede), futebol; Joaquim Mendes (Alferrarede), futebol (guarda-redes); Luís Agostinho (Tramagal), futebol; Cristina Correia, Ténis; Telma Elias (Tramagal), patinação artística. O autor do livro disse em Abrantes existirem outras personalidades desportivas que não foram referenciadas nesta edição, mencionando corrigir o lapso numa próxima edição.



AquaPaper na Albufeira de Castelo do Bode

Rali Vodafone Transibérico

11



PRAIA FLUVIAL DE ALDEIA DO MATO

Primeira Bandeira Azul e água com “qualidade de ouro”

A Praia Fluvial de Aldeia do Mato foi galardoada com a Bandeira Azul, que certifica a qualidade daquela zona balnear. O reconhecimento da Associação Bandeira Azul da Europa/Fundação para a Educação Ambiental fica a dever-se ao preenchimento de todos os requisitos solicitados visando o bem-estar e segurança dos seus utilizadores e o bom funcionamento do espaço.

É a 1^a vez que Abrantes tem uma praia fluvial com Bandeira Azul. Esta atribuição confirma a qualidade da água nesta área da albufeira de Castelo do Bode, as boas condições e a segurança que proporciona aos visitantes. Tendo como pano de fundo o verde da paisagem e o azul da água da albufeira, a Praia Fluvial foi ainda distinguida com “qualidade de ouro”, no que diz respeito à qualidade da água, pela Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza. Na categoria de praias do interior do país, só duas foram distinguidas: Abrantes e Macedo de Cavaleiros. A classificação geral das praias em termos de qualidade da água é disponibilizada pelo Instituto da Água ao abrigo da legislação nacional e comunitária.

PRAIA FLUVIAL DE ALDEIA DO MATO

É um dos locais do concelho mais procurado para a prática de actividades náuticas e de recreio, em pleno enquadramento natural.

INFRA-ESTRUTURAS: Piscina Flutuante vigiada; alojamento em Bungalows equipados; parque de merendas; bar; balneários e instalações sanitárias com condições para deficientes motores; cais de acostagem.

ACTIVIDADES: remo; canoagem; pesca; kayaks; gaivotas e jangada (por marcação); percursos pedestres de BTT ou orientação.

Contacto do concessionário

Segredos de Aldeia, Lda

Carreira do Mato

2200-601 Aldeia do Mato

Telemóvel: 96 702 80 20

e-mail: segredosdealdeia@gmail.com

www.segredosdealdeia.pt

Horário: Todos os dias das 10 às 18h00



ESTAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE ABRANTES

+ Ambiente, Melhor qualidade de vida

Os resíduos sólidos urbanos têm agora um novo rumo e um melhor tratamento. No Dia Mundial do Ambiente, 5 de Junho, foi inaugurada a Estação de Transferência de Resíduos Sólidos Urbanos, na Concavada, local onde nos últimos anos funcionou o aterro intermunicipal. Esta Estação de Transferência vai permitir conduzir cerca de 25 mil toneladas/ano de resíduos biodegradáveis para a Estação de Compostagem da VALNOR, localizada em Avis. Desta forma, os resíduos recolhidos nos concelhos de Abrantes, Mação, Sardoal, Gavião e Vila de Rei vão passar a ser tratados de um modo mais amigo do ambiente. A Estação de Concavada funcionará como uma plataforma, para onde os resíduos sólidos urbanos dos cinco concelhos são transportados, descarregados, compactados e encaminhados para Avis. Aí serão sujeitos a um processo de tratamento biológico, garantindo assim o integral cumprimento das normas Europeias no que diz respeito ao desvio de matéria orgânica de Aterro Sanitário. Já na Estação de Compostagem, todos os resíduos passam por uma recepção, selecção, um pré-tratamento e são valorizados, sendo que muitos serão transformados em composto orgânico para fertilizar as terras agrícolas. O investimento da Estação de Transferência foi de um milhão de euros, tendo a União Europeia assegurado cerca de 400.000. O restante foi suportado pela VALNOR.

A entrada em funcionamento da nova Estação de Transferência vai permitir o encerramento, dentro de um ano, do actual aterro de resíduos da Concavada que será alvo de uma intervenção de recuperação ambiental. A VALNOR tenciona instalar ali uma unidade de produção de energia, através do aproveitamento do biogás do aterro.

MATRIZ ENERGÉTICA DE ABRANTES

Foi apresentada no dia 28 de Maio, no Edifício Pirâmide. Coube à AREANATEjo – Agência Regional de Energia e Ambiente do Norte Alentejano, responsável pela sua execução, divulgar os resultados deste instrumento de trabalho, no qual é projectado o desempenho energético do município até 2030. A Matriz Energética de Abrantes é um documento que mostra o desempenho energético do concelho, por freguesia, caracterizando e quantificando os consumos energéticos por sector (doméstico, indústria, agricultura) e por tipo (energia eléctrica, combustíveis). Vai permitir fundamentar os processos de tomada de decisão, ao nível local e regional, com o objectivo de atingir níveis cada vez mais elevados de sustentabilidade e de qualidade de vida das populações, tendo em conta a evolução da procura energética até 2030. O que se pretende com este instrumento é também promover e desenvolver projectos que contribuam para a utilização racional da energia, a valorização e o melhor aproveitamento dos recursos energéticos endógenos e das energias renováveis, a gestão ambiental e a preservação do ambiente, tendo em vista a promoção de um desenvolvimento local sustentável. A AREANATEjo está a desenvolver a Matriz Energética dos concelhos seus associados, 14 concelhos do Distrito de Portalegre e 2 de Santarém (Abrantes e Constância). Este é o primeiro passo para a elaboração da Carta da Energia do Norte Alentejano e Tejo. Essa Carta deverá ser entendida como um instrumento que deverá funcionar como um contributo para uma política energética para o Norte Alentejano e Tejo, em especial, no que concerne a: Redução da intensidade energética; Meta de auto-suficiência energética e Neutralidade carbónica em termos de emissões de CO₂.

PLANO DE VALORIZAÇÃO DA BIODIVERSIDADE DE ABRANTES

O que é?

É um projecto de preservação da biodiversidade com duas componentes: pedagógica e turística. É uma iniciativa da Câmara, aberta a parcerias privadas interessadas nesta área de intervenção.

Para que serve?

Para valorizar o património natural e paisagístico do concelho. O “Passos” mostra-lhe um resumo deste plano apresentado no dia 22 de Maio, na Quinta Arca D’ Água.

Viveiro da Biodiversidade

Quinta Arca D’ Água

Este parque natural, situado numa zona de expansão natural da cidade (Samarra, freguesia de S. Vicente), com cerca de 10 hectares, será dotado de uma zona de hortas biológicas, estufas para apoio à produção de plantas, espaço de lazer e merendas, gabinetes de investigação, um pequeno auditório, loja, restaurante com esplanada, parque de campismo com bungalows e uma zona de viveiros de plantas silvestres com pontos de observação de insectos. Esse circuito de pequenas estações será particularmente adequado à promoção de acções de educação ambiental para as escolas. Será criada uma represa junto à linha de água que atravessa o parque, para observação dos anfíbios associados.

Pode consultar o
Plano na íntegra em
www.cm-abrantes.pt



Estações de Biodiversidade

Mouriscas e Bemposta

Hortas biológicas, postos de observação da avifauna equipados com telescópios e percursos de monotorização da biodiversidade com duas estações a criar na ribeira de Arcês (Mouriscas) e na Herdade de Cadouços (Bemposta).

Jardim de Borboletas

Ficará situado no Castelo da cidade. Será um espaço especial para atrair a diversidade de borboletas diurnas através de plantas hospedeiras e nectaríferas, com informação científica.

Percorso de monotorização da Biodiversidade

Pretende-se criar um percurso de observação dentro da área do Parque Urbano de S. Lourenço. Todo o percurso será sinalizado e serão apresentadas placas informativas com as espécies de insectos mais comuns.

Rota dos Biospots

Centro Histórico

Em 26 locais diferentes da cidade serão criados Biospots, que são pontos de observação de plantas silvestres, aromáticas, entre outras. Será realizado um circuito de exibição da fauna e flora existentes, contribuindo para a divulgação e sensibilização do público em relação à diversidade de plantas.

O percurso será coincidente com os principais valores patrimoniais e históricos. Os espaços verdes qualificados serão integrados no circuito. Serão requalificados novos espaços, como por exemplo canteiros actualmente abandonados. Na torre de menagem do Castelo ficará um posto de observação. Há ainda a salientar a inclusão de um posto de observação da avifauna com telescópio e de hortas biológicas, no Aquapolis.

“A Biodiversidade é uma das propriedades fundamentais da natureza, responsável pelo equilíbrio e estabilidade dos ecossistemas.”



É um projecto de preservação da biodiversidade com duas componentes: pedagógica e turística

HABITAÇÃO SOCIAL NA FREGUESIA DE ROSSIO AO SUL DO TEJO

A Câmara Municipal de Abrantes, representada pela Vereadora Maria do Céu Albuquerque, assinou no dia 1 de Junho um acordo de colaboração com o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU), no âmbito do programa PROHABITA. – programa de financiamento para acesso à habitação.

Esta parceria vai permitir avançar com o projecto de construção de 20 fogos em Rossio ao Sul do Tejo, destinados a realojar famílias de menores rendimentos identificadas pelos serviços da autarquia como estando em situações de grave carência habitacional, sendo-lhes atribuídas em regime de renda apoiada.

As habitações a construir ficarão localizados em terreno municipal, entre o Bairro S. José Operário e o campo de futebol.



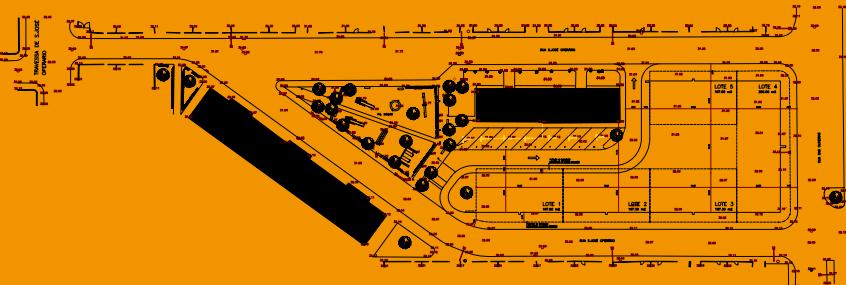
BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME

NOVAS INSTALAÇÕES

O Banco Alimentar de Abrantes - BACF angariou 54 toneladas de produtos na campanha de recolha, realizada nos dias 30 e 31 de Maio de 2009.

Na zona de abrangência do BACF foram angariadas 54 toneladas de produtos alimentares, graças ao gesto solidário dos cidadãos da região que se dispuseram a contribuir. Os produtos foram distribuídos localmente a 6.500 pessoas com carências alimentares comprovadas, através de 80 instituições de Solidariedade Social previamente seleccionadas para o efeito. A campanha mobilizou cerca de 600 voluntários, que recolheram os bens nas entradas de 49 supermercados onde decorreu a recolha.

Entretanto, no âmbito do Protocolo estabelecido entre a Câmara e a instituição, a Delegação do Banco Alimentar está prestes a instalar-se no edifício cedido pela autarquia que vai funcionar como nova sede e armazém, localizado na Samarra, junto às instalações locais da Segurança Social. O edifício tem sido sujeito a obras de adaptação, para a realização das quais a Câmara atribuiu ao Banco Alimentar um subsídio no valor de €11.600,00. O novo espaço vem consolidar e ampliar a capacidade de intervenção da instituição. A cedência de instalações pela autarquia vem resolver em definitivo a questão das insuficientes condições do actual edifício.



MEMÓRIA DESCRIPTIVA HABITAÇÃO DE CUSTOS CONTROLADOS ROSSIO AO SUL DO TEJO

O projecto agora desenvolvido encerra o quarteirão criado pela Rua S. José operário e a Rua das Oliveiras, com a criação de 5 lotes de 4 fogos de habitação colectiva. As tipologias definidas são o T3 e o T4 sendo 16 T3 e 4 T4 num total de 20 fogos. Os edifícios desenvolvem-se em dois pisos habitacionais (pisos 1 e 2), sendo o piso térreo totalmente vazado para estacionamento com excepção dos vãos de escadas de acesso às habitações.

Os fogos desenvolvem-se com 3 ou 4 quartos, servidos por uma instalação sanitária completa, mais uma de apoio no caso do T4, uma sala comum com formas e espaço para a criação de dois ambientes (estar - jantar) orientada sempre para o exterior do quarteirão e uma cozinha que é servida por uma área (sem pavimento) para estendal de roupa, protegida e virada para o pátio interior.

A solução Arquitectónica do projecto foi estudada de forma a optimizar a relação da área de construção com a área útil do fogo.



*“...Que venham já trazendo abraços
Vistam sorrisos de palhaços
Esqueçam tristezas e cansaços;*

*Que tragam todos os festejos
E ninguém se esqueça de beijos
Que tragam prendas de alegria
E a festa dure até ser dia...”*

José Niza *A festa da vida*





A Festa durou cinco dias, entre 9 e 14 de Junho.

Foram 120 horas de alegria, 7.200 minutos de animação e o encontro de milhares de pessoas pelas ruas da cidade. Vieram os que cá estão todos os dias e os que, vindo de fora, se gostam de juntar onde são bem-vindos. Graças ao pleno do bom tempo e à feliz combinação de dois feriados nacionais, a Festa fez-se todos os dias até às tantas. Do Castelo até ao Tejo, com música para todos os gostos, desporto para todas as idades e emoções para mais tarde recordar, porque em Abrantes, nesta altura do ano, há uma data no calendário que vale a pena reservar para fazer a Festa.

Voltamos em 2010. E, porque as pessoas são a Alma da Festa, ficam as imagens - é trivial, mas sempre verdade, que valem mais do que mil palavras.



01	02	03	01 10 KM João Campos
04	05	06	02 O'questrada
07			03 DownHill Urbano
08	09	10	04 Farra Fanfarrá
11			05 Fernando Tordo & Stardust Orquestra
			06 Kwanntta
			07 Gaiteiros de Lisboa
			08 WOK
			09 The Legendary Tiger Man
			10 David Fonseca
			11 Lucky Duckies

DIA DA CIDADE



EXPOSIÇÃO DE ANTEVISÃO DO FUTURO MUSEU IBÉRICO DE ARQUEOLOGIA E ARTE

Foi momento alto do Dia da Cidade a inauguração da Exposição de Antevisão do Museu Ibérico de Arqueologia e Arte (MIAA), uma exposição que representa o seu primeiro grande acto promocional. Estará patente ao público no Museu D. Lopo de Almeida (interior do Castelo) até 25 de Outubro. Seguirá depois para Lisboa e Porto.

É uma exposição que mostra parte das peças (cerca de uma centena) que vão constituir as colecções do futuro Museu, nomeadamente as que incluem peças muito importantes no contexto histórico e patrimonial do antigo espaço que hoje conhecemos como Península Ibérica, mas também peças da história grega, romana, fenícia e egípcia. As peças que o público pode agora apreciar integram a notável colecção de objectos do espólio arqueológico da Fundação Ernesto Lourenço Estrada, que constituirá o coração do futuro Museu. No coro da Igreja de Santa Maria do Castelo encontram-se trabalhos das colecções de arte contemporânea da pintora Maria Lucília Moita e do escultor João Charters de Almeida, que também integram.

A exposição mostra ainda peças da colecção da Câmara. No corpo da Igreja de Santa Maria do Castelo estão expostas as maquetas do projecto do Museu, da autoria do Arquitecto Carrilho da Graça, Prémio "Pessoa 08".

Para além de ficar patente ao público do concelho e da região, será um factor de atracção para os turistas que no Verão visitam a cidade, nomeadamente o Castelo.

O futuro Museu Ibérico de Arqueologia e Arte de Abrantes ocupará o Convento de S. Domingos, no centro histórico da cidade, o que permitirá uma afirmação cultural muito forte no contexto regional, nacional e internacional, além da criação de um grande centro cultural que complementará as várias funções do centro histórico, como as residenciais, administrativas e comerciais. O MIAA será um Museu central na região, que se juntará a um conjunto de património edificado na orla da Grande Lisboa, permitindo reforçar esse 'arco patrimonial', que inclui Sintra, Alcobaça, Batalha, Mafra, Óbidos, Tomar e Almourol, para além de uma integração ao nível da Rede Europeia de Museus.

INAUGURAÇÃO DA “CIDADE IMAGINÁRIA”

A comemoração dos 93 anos de elevação a Cidade foi marcada pela temática da cultura, com dois momentos que visaram posicionar Abrantes na rota dos grandes destinos culturais, científicos e pedagógicos.

As inaugurações da “Cidade Imaginária”, do escultor Charters de Almeida, e da exposição “Antevisão do Museu Ibérico de Arqueologia e Arte”(MIAA), assinalaram o Dia da Cidade, a 14 de Junho, com as cerimónias presididas pela SE da Cultura, Paula Fernandes dos Santos.

Com a inauguração da escultura de Charters de Almeida, Abrantes entrou na rota das cidades imaginárias que o escultor tem espalhadas um pouco por todo o mundo e que, neste caso, significa a conquista do rio pela cidade. A escultura tem numa das suas passagens dez datas significativas para Abrantes, começando em 1147, data provável da sua integração nos territórios conquistados por D. Afonso Henriques e terminando em 2009, data da inauguração da “Cidade Imaginária: Portas e Passagens”.





ANDRÉ TEIXEIRA

DE ABRANTES PARA OS PALCOS NACIONAIS

Aos 4 anos já tocava piano, chegando a interpretar horas a fio e a levantar-se de madrugada para se entregar à paixão da música. Com 15, especializava-se em acordeão, na vertente da música erudita. Em Abril de 2009, por um dia, foi herdeiro de “Bach” e, como solista, subiu ao palco do Centro Cultural de Belém. Aos 18 anos, André Teixeira é considerado um dos melhores acordeonistas de música clássica em Portugal, tendo granjeado prémios nacionais e internacionais. Nasceu e cresceu em Abrantes no seio de uma família de músicos e já projectou o futuro, do qual não pretende desviar-se. O “Passos” dá-lhe a conhecer um jovem com um talento subtil mas sempre incisivo, que tanto compõe música para os poemas de António Botto como sobe ao palco para interpretar recitais como solista ou integrado em grupos de câmara. Aluno do ensino secundário e do conservatório, ainda arranja tempo para integrar as Bandas de Abrantes “Hyubris” e “Kwantta” e a interessar-se por outras formas de cultura. É obra!

Passos do Concelho [PC] Aos 4 anos já tocavas piano. De onde veio esse gosto pela música?

André Teixeira [AT] Eu já nasci em ambiente musical, porque os meus pais estão ligados à música e isso contribuiu para a minha educação musical. Aos 4 anos comecei a aprender a tocar piano e toquei até aos 10. O meu pai, que é professor de música, Acácio Teixeira, é que me ensinava. Nunca vi na música uma obrigação, foi sempre um gosto muito grande. Pela educação que tive, passei a conhecer muitas obras. Em criança já ouvia muita música clássica e jazz. Sempre gostei muito de Mozart. É o primeiro compositor que me lembro de gostar. Lembro-me de uma vez ter visto o filme “Amadeus” e vi na figura de Mozart um reflexo (risos). Quando era miúdo, houve alturas, quando estava de férias, em que chegava a tocar 8 horas seguidas. Às vezes, acordava às 06h da manhã para ir tocar e não deixava os meus pais dormirem. A prática da música acompanhei-a sempre com a parte teórica. Sempre soube ler uma partitura, mesmo antes de saber tocar. O conhecimento teórico andou sempre ao lado da prática.

[PC] Depois veio a escola. O André fez o 1º ciclo do ensino básico na escola dos Quinchos, em Abrantes. Não perdeste o gosto pela música? Sensibilizavas os teus colegas para o gosto musical?

[AT] Continuei a gostar de música mas não me lembro de falar com os colegas sobre isso. Acho até que, quando falava de música, ninguém me ligava (risos). Agora, os meus professores sabiam da minha preferência pela área da música e sempre compreenderam que tinha um gosto diferente. Lembro-me que, nas festas da escola, costumava levar o piano e tocava.

[PC] Com 10 anos o André ingressou para o Conservatório de Lisboa para aprender a tocar Acordeão. Acordeão, porquê, se tu gostavas era de piano?

[AT] Foi uma escolha que me acompanhou até hoje e que foi tomada no momento. É uma história interessante! Uns dias antes tinha visto um concerto com um acordeonista de música clássica e fiquei deslumbrado. Quando me fui inscrever, apareceu-me um professor com um acordeão e disse-me “tu não te vais inscrever em piano, mas sim em acordeão”. Assim foi, inscrevi-me e lá estive até ao 7º ano de conservatório.

[PC] Como é que se estuda acordeão na vertente dos clássicos, da música erudita?

[AT] Como o acordeão, enquanto instrumento de clássicos, ainda não está muito desenvolvido ao nível da pedagogia, a nossa formação inicial é mais virada para a música ligeira e popular. Mas, vai-se criando um certo gosto pelos clássicos e começa-se a transcrever obras de Mozart, Bach, Beethoven e chegamos ao ponto em que começamos a desenvolver o acordeão como instrumento clássico.

[PC] Entretanto, estás a frequentar o ensino secundário em Abrantes (Escola Sec. Solano de Abreu). Como é que consegues conciliar as aulas com o conservatório?

[AT] Tive a sorte de ter aulas no conservatório ao sábado, embora isso significasse ter 8 horas de aulas por dia. Muitas vezes nem tinha tempo para almoçar. O mais difícil era conseguir manter o estudo do acordeão com as aulas do secundário, que ficou um pouco para trás. Privilegiei o estudo da música, porque sempre tive a certeza de que era isso que queria seguir. Na escola secundária, tenho as notas necessárias para passar (risos). Agora os jovens que estejam no secundário e que queiram seguir a carreira musical já com o curso básico do conservatório, podem fazer as disciplinas da formação geral na sua escola secundário. É que eu estou a fazer: formação geral em Abrantes e formação específica no conservatório.

[PC] Agora estás no Conservatório Regional de Castelo Branco. Porquê?

[AT] Porque quero fazer um curso superior em Castelo Branco. É lá que existe o único curso superior nesta área. Quero ir-me adaptando à cidade, que tem uma tradição cultural e bom ambiente musical. No conservatório de Castelo Branco o meu orientador é o professor Paulo Jorge Ferreira que é muito conceituado nesta área do acordeão. É um importante compositor, talvez dos mais prestigiados em Portugal e no estrangeiro. Tem participado em concertos de música de câmara, actuando com músicos conceituados como a pianista Maria João Pires e o Maestro António Victorino d’Almeida. Tem obras que estão a ser tocadas por muitas orquestras e grupos de canto.

[PC] Em Abril foste apurado para a iniciativa “Dias da Música”, no CCB, Lisboa, em representação do Conservatório de Castelo Branco. Puseste o acordeão às costas, apanhaste um comboio e lá foste quase num gesto de aventura, para este que é um evento que promove jovens talentos. O que é que isso significou para ti?

[AT] Isso surgiu na sequência de uma selecção, através de um concurso para escolher os alunos de várias escolas que apresentassem um certo nível, para tocar Bach ao lado de grandes músicos. Correu muito bem.

[PC] Como é que se consegue perceber a receptividade do público? Pelas palmas?

[AT] O momento em que se toca é um momento intimista. A reacção do público só se tem no final da actuação, através dos comentários. Acho que quando toco me desligo do mundo real e entro no sensorial. Depois, voltamos ao real, há as palmas e isso constitui momentos únicos. No fundo, a música não são só notas. Para um bom músico não basta pegar numa partitura e tocar aquilo que lá está. O bom músico tem de trabalhar. Ele pode ter uma técnica formidável, ser muito rápido e isso não sensibilizar o público. O que tem de fazer é dar alma à música. Por exemplo, para tocar Bach não é chegar ali e tocar. Tem de se ter uma certa ideia da arquitectura, da pintura, da escultura barroca. Ou seja, quando se toca pensa-se no enquadramento da época.

[PC] Recentemente passaste a integrar duas bandas de Abrantes: Os “Hyubris” e o “Kwantta”. Como é que o som de acordeão, na versão clássica, se enquadra na música de cada uma dessas bandas?

[AT] Tem a ver com a inserção do acordeão num tipo de música à qual eu não estava habituado. Mas, consigo ter uma boa relação com todos os elementos, quer de uma quer de outra e leva-me a ter um melhor rendimento. No caso dos “Hyubris”, é um prazer porque é uma das melhores bandas da região e a voz da Filipa é uma grande voz. Estou a compor com e para eles. Acho que me integrei bem no grupo e, enquanto eles me quiserem, estou disponível para continuar. Quanto ao “Kwantta”, também estou a compor para a Banda, que está numa fase muito boa, fazem boa música e está a dar frutos. É um estilo diferente mas também muito interessante e dou-me muito bem com o grupo. Basicamente, eles tocam o que já tocavam e eu é que tenho que me “desenrascar” (risos). Estou a brincar! Agora a sério, eu acho que o acordeão é dos instrumentos mais versáteis que existe. Eu posso pegar no acordeão e tocar música clássica, rock, jazz ou uma música popular. O acordeão está muito ligado à música popular, embora não seja o estilo que eu mais domine. Portanto, a integração nesses dois projectos correu normalmente e está a resultar bem. Não tinha projectado isto, aconteceu através de convites que fui recebendo. Tenho facilidade em integrar qualquer estilo musical.



[PC] Há uns anos deste um concerto no Cine-Teatro S. Pedro de preparação para as olimpíadas do acordeão. Agora integras estas duas bandas. Como é que te sentes junto do público de Abrantes?

[AT] Acho que cada vez mais sou bem recebido na minha terra. Acho que estou a ter aceitação. Tenho ouvido alguns comentários positivos e as pessoas vêm conhecendo e é sempre um prazer tocar em casa. Abrantes é uma cidade que a nível desportivo e cultural tem tradição. A nível de música clássica, acho que não se acentua essa tradição. Eu considero qualquer concerto de música clássica sempre um momento importante. Acho que falta uma cultura de música clássica. Já houve um ciclo mas perdeu-se um pouco. Compreendo que às vezes existam concertos de música mais clássica, aos quais o público não adere, e isso tem a ver com uma certa cultura e com um processo de educação. Acho que se deve persistir porque as pessoas vêm-se habituando. Não é só aqui que isso acontece.

[PC] Porque é que compões música para as letras do poeta António Botto?

[AT] Com 14 anos comecei a musicar poemas do Botto, porque achei interessante. É um poeta da minha terra. Recentemente nas comemorações do 25 Abril, eu e o “Hyubris” fomos convidados para fazer o momento musical da Assembleia Municipal e acompanhámos elementos do Grupo de Teatro da “Palha de Abrantes” a declamar poesias do António Botto. Compus a música para um poema que se chama “Tango”. A professora Helena Bandos gostou, acho que público também gostou.

[PC] Gostavas de dar um grande concerto em Abrantes?

[AT] Claro!

[PC] Sabemos que dás muita importância à composição e que compões com frequência. Para quem é que gostavas de compor?

[AT] Gostava muito de compor para mim, mas não sou capaz de tocar aquilo que componho (risos). Gostava de compor para muita gente, sobretudo no campo de intérpretes da música erudita, por exemplo para um grande grupo de câmara português, os “Opus Ensemble”. Em breve vai estrear uma peça que escrevi para o “Trio Acordaci”. Também vou compor para o “Trio Desconcertante”, outra grande revelação da música portuguesa. Vão sempre aparecendo pessoas interessantes para quem é um prazer compor. Gostava de compor para orquestras e quero fazer coisas integrado como solista.

[PC] Estudas música uma média de 30 horas por semana, 5 horas por dia, tens o estudo do ensino secundário, e tens tempo para outras actividades?

[AT] Claro! Sou um jovem como os outros, saio com os amigos, leio e ouço música. É que, para além de tocar música, gosto de estar bem informado. Por exemplo, ao nível da música, antes das novidades saírem tento inteirar-me das coisas. Faço muita pesquisa na Internet e leio muito sobre arte. Gosto da cultura em geral, de pintura, de arquitectura e de literatura. Gosto de sair com os amigos e faço o que os jovens da minha idade fazem.

[...] Acho que quando toco me desligo do mundo real e entro no sensorial.[...]

ANDRÉ TEIXEIRA

JACINTO ABREU

O REGRESSO A ABRANTES DE UMA VIDA DEDICADA AO JUDO

A Secção de Judo do Clube Desportivo “Os Patos” homenageou a 30 de Maio o Mestre Jacinto Abreu, durante o Torneio de Judo “Cidade de Abrantes”, que juntou, no Pavilhão Municipal do Pego, cerca de 50 atletas, de vários escalões. A Associação de Judo do Distrito de Santarém, a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia do Rossio ao Sul do Tejo, através dos respectivos Presidentes, associaram-se à homenagem. Mas, quem é Jacinto Abreu? Possuidor do 6º Dan, iniciou a prática do Judo aos 40 anos, no Brasil, mas ainda foi bem a tempo de construir uma carreira desportiva de sucesso. Por lá, foi responsável pela secção de Judo, na Sociedade Esportiva Palmeiras. Tem um percurso invejável, consagrado em graduações e reconhecimentos pela dedicação à modalidade, a maior das quais é a de KODANSHA (Mestre), confirmada pela Confederação Brasileira de Judo. Ainda no Brasil, para além de treinador, director e praticante, foi árbitro regional, estadual e nacional, tendo fundado a Secção de Judo na Associação Portuguesa de Desportos, em S. Paulo. Desde de 2007 que é Cônsul Honorário do Palmeiras, em Portugal.

Voltou em definitivo, em 2004, à freguesia do Rossio ao Sul do Tejo, onde nasceu em 1922, iniciando uma colaboração activa e ininterrupta com a secção de Judo do Clube Desportivo “Os Patos”, enquanto a Federação Portuguesa lhe reconheceu as graduações atribuídas pelas entidades brasileiras. De volta a Abrantes, mantém intactas as recordações dos idos anos em que, então adolescente, trabalhou com o pai no transporte fluvial de mercadoria, entre o Rossio e Lisboa. Mostra-nos a cédula de instrução marítima e recorda que antes, vendia o “Século”, o “Borda D’ Água” e outras revistas da época pelas ruas do Rossio.

Ainda em Portugal foi factor dos Caminhos-de-ferro. Entre 1947 e 1951 trabalha na mesma área mas em Angola, nos Caminhos-de-Ferros de Benguela. Em 1954 emigra para o estado de S. Paulo, no Brasil, onde se ocupa em diversos ramos de negócio. Foi empresário, taxista e viajante.



Vestiu o kimono pela 1ª vez num acaso, com o objectivo de recuperar a mobilidade das pernas, na sequência de um acidente. De uma rica experiência de vida e das muitas histórias contadas, o “Passos” partilha com os leitores, o excerto de uma longa entrevista. Jacinto Abreu recebe-nos na secção de Judo do Clube “Os Patos”, onde cumpre todos os rituais inerentes à prática da modalidade e vai explicando, de forma didáctica, que costuma dizer aos jovens praticantes que “fazer amizade e ter confiança no tapete” é um bom começo para iniciantes. Explica que a sua missão nos “Patos” é colaborar com os ensinamentos de uma vida dedicada à modalidade. Enaltece a vitalidade que a Direcção imprime ao Clube e a prestação do Mestre Helder Rodrigues e do auxiliar, Fernando Belfo. Exibe com orgulho os diplomas, os reconhecimentos, os prémios e as centenas de certificados que lhe conferem autoridade máxima na modalidade.



Passos do Concelho [PC] O que é que o liga a Abrantes e ao Rossio? Que recordações é que tem do Rio Tejo?

Jacinto Abreu [JA] O meu pai era barqueiro e eu trabalhei alguns anos com ele. Tirei a cédula marítima, que era o documento que me dava autorização para ser tripulante dos barcos. O meu pai tinha um barco e eu, até aos 19 anos, andei nos barcos, isso na década de 40. Depois começaram a desenvolver-se os transportes terrestres e o transporte de mercadorias por barco começou a desaparecer. Os barcos carregavam aqui no Rossio, a bordo do Tejo. Quando havia água e condições para carregar os barcos de cortiça até Lisboa, toda a gente ganhava dinheiro. A mercadoria era transportada para as fábricas nos arredores de Lisboa, em maior número para a margem sul. Na altura, nos três meses de Inverno, chovia muito, havia cheias e, portanto, havia sempre água no Tejo. Os barcos nessa altura não tinham motor, pelo que quando o vento corria de feição, os barcos vinham de Lisboa até aqui que era uma beleza. Era o chamado vento à barra, ou vento à popa. Em 1941, prestei provas e ingressei no caminho-de-ferro como factor e o meu sonho era ajudar os meus pais, especialmente quando não havia água no Tejo, porque então os barcos não podiam fazer as viagens. Nessa situação, fámos fazer o chamado "Verão" para o sul do Distrito, para Benavente, Azambuja, Carregado, onde carregávamos melão, melancia, rama de pinho e arroz. Os barcos com as mercadorias iam para bordo dos navios ancorados ao largo, para fazermos as descargas que depois eram exportadas. Quando vínhamo de regresso os barcos transportavam adubos, sulfato e sal, que descarregávamos nalguns portos: Santarém; Chamusca; Constância e no Rossio.

PC – E agora que voltou ao Rossio, depois de todos estes anos de ausência, como é que vê o Tejo e a requalificação das margens?

JA – Há duas maneiras de ver o Tejo. Uma é o Tejo da saudade. Esse é o Tejo que eu vejo do Tramagal para baixo até à Valada do Ribatejo, que é até onde chega a maré. A outra maneira de ver o rio é o Tejo que está agora. Tenho saudades do outro tempo mas não queria que ele voltasse, porque estou muito contente com aquilo que vejo actualmente. Agora, vou ao pé do Tejo e vejo a água. Não há muitos anos, no Verão, nós só víamos mato no meio do Tejo. Isso não dava prazer a ninguém. De maneira que estou muito contente com o que foi feito. E, também estou contente por terem desistido da barragem que estava prevista. Isso era complicado e vinha estragar o que está aqui feito. Vai ver que daqui a uns anos, esta requalificação vai trazer muito desenvolvimento.

[PC] É no Brasil que se inicia na prática do Judo. Como é que isso lhe aconteceu?

[JA] Primeiro através dos meus três filhos que estavam inscritos na Academia de Judo "Ito". (1964). A minha filha Maria foi cintoneira e campeã sul-americana. Eu entrei para o Judo por causa de um acidente que tive, no qual fiquei com as pernas entaladas. Estive muitos meses sem andar e, quando ainda estava em recuperação mas sem força nas pernas, os meus filhos falaram no assunto ao Sensei (mestre de judo) e ele disse-lhes para que eu fosse lá. Fui, ele mandou-me esticar a perna, colocou-me as mãos em cima do joelho, e ao fim de 20 minutos, não me pergunte como, mas a dor

passou. Ele tinha uma religião oriental, mas nunca chegou a saber o que é se passou. O que é facto é que melhorei. Como o Mestre me recomendou que fizesse algum exercício, comecei a frequentar a academia. Comecei por ser atleta, mas não de competição, porque no Judo só é permitido competir até aos 35 anos. Acabei por gostar tanto do Judo que nunca mais despi o kimono. Não só porque me sentia bem, como também foi a forma que encontrei para retribuir ao Judo o que de bom também ele me fez. Depois entrei para a Federação, onde passei a colaborar com os clubes, mantinha contactos, arranjava condições para as competições. E foi esse trabalho que me deu nome. Em pouco tempo fui votado para ser juiz-suplementar do tribunal de justiça da Federação Paulista, depois fui eleito juiz efectivo e, finalmente, fui eleito presidente do Tribunal de justiça desportiva da Federação Paulista de Judo. Em 1976, a convite do Consulado português, fui seleccionador e técnico da equipa representante de Portugal (atletas luso-descendentes) nas 1^{as} Olimpíadas dos imigrantes em São Paulo e seleccionei os melhores da equipa representante da Itália. O mais interessante é que Portugal classificou-se em 1º lugar, seguido da Itália e o Japão (país de origem do Judo) ficou em último lugar.

[PC] E como foi o seu regresso a Abrantes e esta ligação que mantém com a secção de Judo do Clube Desportivo "Os Patos"?

[JA] Quando voltei, o Presidente da Associação de Judo do Distrito de Santarém perguntou-me o que tencionava fazer, ao que respondi que iria continuar ligado ao Judo. Com mais de 80 anos, conheço os meus limites e sei que não estou à altura de assumir responsabilidades. Eles queriam que ficasse por lá, reconheciam-me o cinto kodanha e ofereceram-se para pagar a anuidade, mas tendo eu uma escola de Judo na minha terra (Rossio), quis vir para cá, vestir o kimono e ajudar no que puder. Cheguei cá e fui ao encontro do Clube. Receberam-me muito bem e até já me fizeram uma homenagem. Só tenho agradecer. O Presidente do Clube, Hélder Rodrigues, abriu-me as portas. Eu penso desta maneira: se eu fui tantos anos útil ao Judo, agora é o Judo que me é útil. É lá que faço a minha manutenção física. Eu não dou aula. Acompanho as aulas, ajudo no que posso e no que sei. Os professores que lá estão são muito competentes. Agradeço-lhes reconhecido a oportunidade que me deram. Acho que tenho ajudado a projectar o Judo e fico muito orgulhoso com isso. As famílias dos alunos, os dirigentes, todos me respeitam. Sinto-me lá muito bem. Eles são a minha família do Judo.

[PC] Esteve 50 anos no Brasil, com que imagem é que ficou de Abrantes no seu regresso?

[JA] A cidade centro é sempre a mesma cidade. Tem muita coisa preservada. Gosto muito das praças da cidade. Admiro e fico muito orgulhoso. Progressiu muito, basta ver as avenidas, as novas zonas habitacionais, mas preservou e respeitou o passado. Eu gosto disso. Abrantes teve um desenvolvimento muito grande, está muito bem valorizada.

[PC] Que mensagem é que gostaria de deixar aos jovens?

[JA] Pratiquem Judo porque faz bem à saúde e, através da disciplina, ajuda a formar pessoas responsáveis.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ESTÊVÃO DE MOURA NA SESSÃO EVOCATIVA DO 25 DE ABRIL

O presidente do Conselho de Administração da Imprensa Nacional Casa da Moeda, Estêvão de Moura, foi o convidado da cerimónia oficial do 35º aniversário do 25 de Abril. Licenciado em economia, foi o primeiro Doutorado em Recursos Humanos em Portugal, sendo autor de várias obras sobre essa temática. Natural de Santa Margarida da Coutada, Estêvão de Moura viveu parte significativa da sua infância e juventude na cidade de Abrantes, incluindo os últimos anos do Estado Novo, chegando mesmo a ser preso pela polícia política. Fez a instrução primária na escola dos Quinchosos e estudou na antiga Escola Industrial e Comercial de Abrantes, pertencendo a uma geração de alunos com uma forte intervenção cultural e social. A sua intervenção cívica estendeu-se também à vida cultural de então tendo sido um dos fundadores do cine clube de Abrantes e participante activo na dinamização das Jornadas Culturais. No 25 de Abril de 1974 estava então “no coração” da história, ou seja, em Lisboa. “Não era possível ser o que sou hoje sem ter passado pela cidade de Abrantes” referiu Estêvão de Moura à plateia presente na sessão. Pela oportunidade de estar em Abrantes anunciou que a Imprensa Nacional Casa da Moeda vai, futuramente, estabelecer um protocolo com a Câmara, com vista à oferta de livros sobre o “Pensamento Ocidental”, a par de um outro a estabelecer com a Associação Nacional de Municípios Portugueses que permitirá também a entrega de livros a Bibliotecas que integram a rede nacional de Bibliotecas Públicas, como é o caso da Biblioteca Municipal António Botto. Na sessão comemorativa da Revolução dos Cravos, usaram da palavra: Manuel António, do BE; Fernando Loureiro, da CDU; Armando Fernandes, do PSD, Pedro Moreira, do PS; o Presidente da Câmara, Nelson de Carvalho e o Presidente da Assembleia Municipal, Jorge Lacão. A sessão terminou com um momento cultural. Entre a música da Banda “Hyubris”, acompanhada pelo acordeonista André Teixeira, foram declamados poemas da autoria de António Botto, Manuel Alegre e Sophia de Mello Breyner. Encenados por Helena Bandos, os poemas foram declamados pelos jovens José Luiz Moreira, Ana Jael Gonçalves, Thomas Matafome, André Alguém, Susana Esteves e Sara Cristóvão, do grupo de teatro “Palha de Abrantes”.

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2008

A Assembleia Municipal aprovou, por maioria, na sessão de 24 de Abril, o Relatório de Gestão e Prestação de Contas, referente ao ano de 2008. A receita total atingiu os €26.482.802 enquanto a despesa se cifrou nos €26.062.860. A receita corrente apurada foi de € 20.671.332, enquanto a despesa corrente atingiu os € 17.082.323. Quanto à receita de capital atingiu os € 5.811.470 enquanto a despesa de capital registou € 8.980.538. Nas contas de 2008, a poupança corrente foi de € 3.589.009. As contas de gerência foram aprovadas com os votos a favor do PS e do representante da Junta de Freguesia de Mouriscas (CDU), os votos contra do PSD e da CDU e uma abstenção do BE.

RELATÓRIO DE GESTÃO, DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

Foi também aprovado o Relatório de Gestão, Documentos de Prestação de Contas do exercício de 2008 dos Serviços Municipalizados. A receita total atingiu os €4.237.796, enquanto o total das despesas decorrentes do exercício se cifrou em €4.472.998. O total das despesas é superior ao das receitas, sendo que o diferencial foi coberto pelo saldo de gerência de 2007.

O Relatório de Gestão e Prestação de Contas foi aprovado por maioria, com a abstenção do PSD. A apresentação das Contas pode ser consultada em www.cm-abrantes.pt, em Assembleia Municipal.

**INOV.POINT CENTRO
DE INOVAÇÃO INCUBAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
DE EMPRESAS
ACOLHIMENTO
DE INICIATIVAS
EMPRESARIAIS INOVADORAS
ETECNOLÓGICAS,
SUPORTADAS NO
CONHECIMENTO
E NA CAPACIDADE
DE CRIAR MASSA
CRÍTICA PROMOTORA
DE DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL**

Estão na recta final as obras desta nova valência do Parque Tecnológico que vai ter como missão o acolhimento de iniciativas empresariais inovadoras e tecnológicas, suportadas no conhecimento e na capacidade de criar massa crítica promotora de desenvolvimento económico e social.

A obra incidiu sobre a reabilitação de um edifício já existente no Tecnopolo, que foi preparado para acolher um centro de incubação e desenvolvimento de empresas e que oferecerá meios materiais, logísticos e humanos. O edifício apresenta linhas modernas e funcionais, com espaços dinâmicos, respondendo às últimas exigências energéticas. Dividido por três pisos centrais, o edifício foi projectado e construído numa lógica de acesso universal para permitir um uso fácil e seguro por parte dos utentes, incluindo os cidadãos com mobilidade condicionada. A possibilidade de criar espaços à medida da necessidade de cada empresa foi mantida ao longo de todo o edifício. A mesma lógica foi aplicada no piso térreo com 3 blocos destinados à ocupação oficial, divididos em dois pisos cada e à semelhança das salas de incubação, caso haja necessidade, o espaço pode ser adaptado. Neste espaço serão acolhidos os laboratórios da ESTA - Escola Superior de

Tecnologia de Abrantes. No conjunto, todos os espaços beneficiaram de uma área de beleza paisagística, com facilidade de acessos e de estacionamento, com todas as infra-estruturas necessárias para o desenvolvimento da sua actividade, beneficiando de um clima favorável à investigação.

Ambito

- ↳ Formação em gestão empresarial;
- ↳ Elaboração e avaliação de projectos;
- ↳ Assistência técnica para obtenção de financiamento;
- ↳ Disponibilização das infra-estruturas físicas [laboratórios, oficinas, gabinetes].

Objectivos

- ↳ Incentivar o Empreendedorismo;
- ↳ Promover a criação de novas empresas;
- ↳ Promover o desenvolvimento integrado da região;
- ↳ Promover a cooperação com universidades, enquanto parceiros geradores de projectos spin-off e start-ups inovadores;
- ↳ Contribuir para a fixação na região de investimento nacional e estrangeiro.

Ficha técnica

AUTORIA DO PROJETO
“Pedro & Cecília Costa”
Arquitectura e Informação Geográfica, Lda

VALOR DA ADJUDICAÇÃO
€ 1.758.170,69

ADJUDICATÁRIO
Sociedade de Construções José Coutinho, S.A.

**CONCURSO NACIONAL
INOV.POINT
UM DESAFIO
À CRIATIVIDADE
EMPRESARIAL**

A selecção de boas ideias de projectos empresariais é o objectivo do “Concurso Nacional INOV.POINT”, que a TagusValley, entidade gestora do Tecnopólo do Vale do Tejo lançou no final de Maio. Destina-se a apoiar ideias inovadoras de negócio e projectos com potencial de afirmação, desenvolvimento e aplicabilidade, que serão acompanhados e desenvolvidos no Parque Tecnológico de Abrantes, a partir do Centro de Inovação, Incubação e Desenvolvimento de Empresas, INOV.POINT. Dirige-se, fundamentalmente, a jovens que estejam a finalizar os seus estudos no ensino superior (universidades ou institutos politécnicos) desde que apresentem a concurso ideias de projectos empresariais inovadores e que manifestem disponibilidade para os desenvolver em Abrantes. Serão seleccionadas até dez boas ideias, consideradas de elevado mérito. Os melhores serão premiados através da disponibilização de meios logísticos, materiais e humanos, fundamentais para a promoção da criação das respectivas empresas.

Serão aceites ideias de negócio de carácter tecnológico e/ou inovador em qualquer área de actividade e podem participar pessoas colectivas ou singulares com idade superior a 18 anos. O concurso encontra-se dividido em 3 fases:

1) Os projectos enviados vão ser avaliados quanto à sua viabilidade e carácter inovador. Dessa avaliação, um grupo será seleccionado para formar um conjunto de ideias nunca superior a 20;

2) Os promotores seleccionados irão frequentar uma iniciativa de qualificação para colocar os promotores em contacto com os princípios básicos necessários à elaboração do Plano de Negócios e a sua formalização;

3) Será feita nova avaliação do Projecto que terá, por base, o Plano de Negócios.

O prazo de inscrições decorre até 31 de Agosto, terminando a 1 de Outubro com a sessão pública da apresentação dos premiados.

O regulamento e a tabela de prémios estão disponíveis em <http://www.tagusvalley.pt/>



CAMPO DE FUTEBOL N° 3 EM RELVA SINTÉTICA

O campo de futebol municipal na freguesia de Rossio ao Sul do Tejo vai para obras. O espaço a requalificar passará a gestão municipal e funcionará como campo de apoio aos dois campos de futebol da Cidade Desportiva, para utilização de toda a comunidade.

Este campo de futebol de 11 (66m x 102m), em terra batida, vai sofrer uma operação de requalificação, nomeadamente na aplicação de relva sintética com todas as adaptações inerentes.

Terá um sistema de rega, redes de águas pluviais e vedações exteriores. Será equipado com balizas e bancos suplentes e um corredor de assistência em torno do campo.

A obra tem o valor base de € 529.144,64.

Deliberações Abril.Junho 09

ACTA N° 13 07.04.09

➤ Proposta de Deliberação da Vereadora Isilda Jana, na sequência da Informação da Divisão de Educação e Ação Social, remetendo para aprovação, o Programa de Concurso e o Caderno de Encargos relativos ao Concurso Público para Fornecimento de Refeições para as Escolas do 1º Ciclo e Jardins de Infância do Concelho de Abrantes.

Del Por unanimidade, aprovar o referido Programa de Concurso.

➤ Proposta de Deliberação do Presidente da Câmara, relativa à Informação da Divisão de Desporto e Juventude acerca da atribuição de apoio financeiro no valor de 1.000,00€ a cada uma das Associações de Estudantes das Escolas Secundárias: Dr. Manuel Fernandes, Dr. Solano de Abreu e Dr. Octávio Duarte Ferreira, através das escolas respectivas, de forma a minimizar as dificuldades de ordem financeira e prosseguirem com os seus objectivos no âmbito das actividades escolares.

Del Por unanimidade, aprovar a atribuição.

➤ Proposta de Deliberação do Presidente da Câmara, relativa à Informação da Divisão de Desporto e Juventude, remetendo, para aprovação, o mapa com a proposta de financiamento às associações juvenis do concelho, no âmbito do programa PAAJA – Programa de Apoio ao Associativismo Juvenil de Abrantes para o ano de 2009.

Del Por unanimidade, aprovar a proposta apresentada.

➤ Proposta de Deliberação do Presidente da Câmara para aprovação do processo com vista à contratação da empreitada de “Beneficiação da E.M.546 entre Chainça (A23) e Sentieiras”, no valor de € 207.030,20, acrescido de IVA.

Del Por unanimidade, aprovar o processo.

ACTA N° 14 17.04.09

➤ Proposta de Deliberação da

Vereadora Isilda Jana, referente a um pedido do Grupo Folclórico e Etnográfico da Freguesia de Alvega, a solicitar a cedência gratuita do autocarro municipal, para transportar aquele Grupo (25 pessoas), da localidade de Monte Galego, freguesia de Alvega, para o Aeroporto de Lisboa no dia 23 de Julho de 2009 e vice-versa, no dia 26 de Julho de 2009, a fim de participarem no “Prague Folklore Days”, a levar a efeito na República Checa.

Del Por unanimidade, aprovar a cedência do autocarro municipal.

➤ Proposta de Deliberação da Vereadora Isilda Jana, respeitante a uma informação da Divisão de Educação e Ação Social que remete, para aprovação, o Plano de Transportes Escolares do Concelho de Abrantes, para o ano lectivo de 2009/2010, já aprovado em reunião do Conselho Municipal de Educação, realizada no dia 26 de Março de 2009. Informa também que o referido Plano contempla toda a rede de Transportes Escolares a efectuar pela Rodoviária do Tejo, S.A., Táxis, Juntas de Freguesia, Mini-Autocarros do Município e por mais dois Mini-Autocarros a alugar.

Del Por unanimidade, aprovar o referido Plano de Transportes Escolares.

➤ Proposta de Deliberação da Vereadora Isilda Jana, na sequência do pedido da Escola Secundária Dr. Solano de Abreu, a solicitar a cedência de transporte para levar a equipa daquela escola constituída por 8 alunos e um professor, ao Fórum Regional do Parlamento Europeu do Jovens, a levar a efeito nos dias 17 e 18 de Abril, em Tondela.

Del Por unanimidade, aprovar a atribuição de um subsídio de €400,00 à

Escola Secundária Dr. Solano de Abreu, para suportar os encargos com o transporte dos 8 alunos e um professor ao referido Fórum.

➤ Proposta de Deliberação da Vereadora Isilda Jana, para a atribuição de um subsídio de €600,00, para apoio à actividade “Um dia Medieval no Castelo de Abrantes”, que o Agrupamento de Escolas D. Miguel de Almeida pretende levar a efeito, no âmbito do projecto “Recuar no Tempo”.

Del Por unanimidade, aprovar a atribuição do subsídio.

➤ Proposta de Deliberação do Vereador Pina da Costa, na sequência da Informação da Divisão de Ordenamento e Gestão Urbanística acerca do pedido de autorização para a construção de um pavilhão de apoio às actividades desportivas, culturais e lúdicas do clube “Água Travessa Futebol Clube”, requerido pela Junta de Freguesia de Bemposta, em terreno propriedade do Município de Abrantes, para o qual existe um protocolo de cedência precária celebrado entre o Município de Abrantes e o clube “Água Travessa Futebol Clube”.

Del Por unanimidade, autorizar a construção de um pavilhão de apoio às actividades desportivas, culturais e lúdicas do clube “Água Travessa Futebol Clube”, em terreno municipal e autorizar igualmente a construção em espaço agro-florestal ao abrigo do artigo 37º do Plano Director Municipal, com as condicionantes previstas na informação técnica.

ACTA N° 15 21.04.09

➤ A Vereadora Maria do Céu Albuquerque Informou que recebeu um e-mail de um munícipe residente em Tramagal, Abrantes, a manifestar a sua preocupação face à inexistência de uma passadeira para peões e de uma barreira de protecção em frente ao portão da Escola EB 2,3/S Octávio Duarte Ferreira, em Tramagal, que impeça os alunos da referida escola de sair a correr directamente para a estrada.

Em face do exposto, apresentou a Informação nº 111 elaborada pelo Serviço de Trânsito e Transportes Públicos da Divisão de Serviços Urbanos, datada de 20 de Abril de 2009, a remeter, para aprovação, um estudo com vista à execução de uma passagem para peões e de uma guarda de protecção, que deverá ter 0,9 m de altura, 1,5 m de comprimento máximo e afastada do lencil 0,5 m.

Informa também que para dar satisfação ao Decreto-Lei nº 163/2006, de 8 de Agosto, deverá proceder-se ao rebaixamento do lencil na zona da passagem para peões e a guarda de protecção deverá ficar afastada do portão da Escola 0,90 m no mínimo.

Deliberação aprovada em minuta

Por unanimidade, aprovar execução de uma passagem para peões e de uma guarda de protecção, junto à Escola EB 2,3/S Octávio Duarte Ferreira.

ACTA N° 16 28.04.09

➤ Proposta de Deliberação do Vereador Pina da Costa, referente a informação da Divisão de Ordenamento e Gestão Urbanística acerca do pedido de abertura de procedimento de concurso para instalação de uma Farmácia, em Alqueidão, freguesia de Martinchel.

Del Por unanimidade, requerer ao INFARMED a abertura de procedimento concursal para nova farmácia.

ACTA N° 17 05.05.09

➤ Proposta de Deliberação do Vereador Manuel Jorge Valamatos, propondo a atribuição de €2.500,00 sob a forma de apoio financeiro, à Associação Juvenil Remoinhos D'Água da freguesia de Rio de Moinhos, para organização do V Encontro Municipal de Associações Juvenis/Abrantes 2009, no dia 30 de Maio de 2009, em Rio e Moinhos, Abrantes.

Del Por unanimidade, aprovar a atribuição do subsídio.

ACTA N° 18 12.05.09

➤ A Vereadora Maria do Céu Albuquerque deu conhecimento que na sequência de candidatura da Câmara Municipal de Abrantes ao projecto ProNatura, da Associação Nacional de Empresas Florestais, Agrícolas e do Ambiente, cujo objectivo é contribuir para a conservação da natureza, em particular dos recursos florestais e silvestres associados, visando a diminuição dos impactos negativos causados pelos incêndios florestais, foram atribuídas a este Município 2000 árvores, nomeadamente sobreiros, pinheiros, freixos e medronheiros, etc. que irão ser plantados nas zonas da antiga lixeira de Abrantes e do Parque Urbano de São Lourenço.

➤ Proposta de Deliberação do

Presidente da Câmara, na sequência da Informação do Serviço de Trânsito e Transportes Públicos da Divisão de Serviços Urbanos, datada de 26 de Março de 2009, acerca da substituição de sinalização danificada e instalação de nova sinalização na freguesia de Souto.

Del Por unanimidade, aprovar a substituição de sinalização danificada e proceder à instalação de nova sinalização na freguesia de Souto.

ACTA N° 19 19.05.09

» O Presidente da Câmara, apresentou uma proposta da Vereadora da Acção Social, referindo que no dia 21 de Março de 2009, foi assinado um protocolo com a Associação Cultural "Os Amigos" de Martinchel (ACLAMA), para a cedência das instalações do Ecomuseu, para aí instalar a sede do Rancho Folclórico "Os Peneiros de Martinchel", com o objectivo daquele Rancho proceder à dinamização do local.

Como o edifício, necessita de adaptação, de acordo com a informação dos responsáveis, para a funcionalidade em concreto do Rancho Folclórico, enquanto o mesmo existir, sem prejuízo de as instalações, extinto o Protocolo, serem devolvidas com as características que hoje detêm, propõe a atribuição de um subsídio no valor de €3.000,00 à referida Associação.

Deliberação aprovada em minuta

Por unanimidade, aprovar a atribuição do subsídio.

» O Presidente apresentou uma proposta da Vereadora da Acção Social, dando conta que no dia 19 de Março de 2009, foi assinado um protocolo com o Banco Alimentar Contra a Fome de Abrantes, para a cedência das instalações das antigas oficinas dos Serviços Municipalizados de Abrantes, para instalação do referido Banco.

Como o edifício, necessita de adaptação, de acordo com a informação dos responsáveis, para a funcionalidade em concreto do Banco Alimentar, enquanto o mesmo existir, sem prejuízo de as instalações, extinto o Protocolo, serem devolvidas com as características que hoje detêm, propõe a atribuição de um subsídio no valor de

€11.600,00, ao Banco Alimentar de Abrantes.

Deliberação aprovada em minuta

Por unanimidade, aprovar a atribuição do subsídio.

» Proposta de Deliberação do Presidente da Câmara, na sequência de uma Informação do Vereador do Desporto e Juventude que remete, para aprovação, minuta do protocolo de cooperação a celebrar entre o Município de Abrantes e a Associação Academia dos Patins, com vista ao estabelecimento das condições de dinamização, incluindo adaptações técnicas, em ordem à prática correcta das modalidades desportivas a promover no Parque Radical de Abrantes.

Del Por unanimidade, aprovar a referida minuta de protocolo, delegando-se poderes no Presidente da Câmara para a sua assinatura.

ACTA N° 20 26.05.09

» Proposta de Deliberação do Vice-Presidente da Câmara, respeitante ao relatório final do júri referente ao Ajuste Directo para Aquisição de Equipamentos para equipar escolas do concelho de Abrantes, referindo que após terem terminado os prazos de audiência prévia, e como não houve qualquer reclamação à intenção de adjudicação, conforme relatório de 28 de Abril de 2009, sugere a adjudicação dos diferentes lotes às seguintes firmas:

[Lote 1] Concorrente Lemis - Sociedade Industrial de Móveis Estruturas, Lda., pelo valor de € 28.013,32 (vinte e oito mil treze euros e trinta e dois céntimos);

[Lote 2] Concorrente Naxol, Lda. - Mobiliário Escritório, Construção e Decoração de Interiores, pelo valor de €13.160,36 (treze mil cento e sessenta euros e trinta e seis céntimos);

[Lote 3] Concorrente Lemis - Sociedade Industrial de Móveis Estruturas, Lda., pelo valor de € 3.952,00 (três mil novecentos e cinquenta e dois euros). Aos valores apresentados acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Del Por unanimidade, aprovar a adjudicação.

» Proposta de Deliberação do Presidente da Câmara, respeitante à Informação nº 1 do Serviço de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, datada de 21 de Maio de 2009, que remete para aprovação, o Plano de Segurança e Saúde referente à empreitada de "Castelo/Fortaleza de Abrantes – Reconstrução de troço de Muralha", adjudicada à firma CVF – Construtora Vila Franca, Lda., considerando o mesmo válido para a execução da referida obra e em condições de ser aprovado.

Del Por unanimidade, aprovar parcialmente o Plano de Segurança e Saúde da referida empreitada, de acordo com a citada informação nº 1 do Serviço de Segurança Higiene e Saúde no Trabalho.

» Proposta de Deliberação do Vereador Pina da Costa, referente à Informação nºº da Divisão de Ordenamento e Gestão Urbanística, acerca do pedido da EP-Estradas de Portugal, E.P.E, para emissão de parecer sobre a localização de um Posto de Abastecimento de Combustíveis requerido pela firma A. Ferreira Motor – Comércio de Automóveis, Lda., junto à estrada EN2, ao Km 404,200 (Avenida da Portagem – junto à rotunda), em Barreiras do Tejo, Abrantes.

Del Por unanimidade, informar a EP-Estradas de Portugal, E.P.E, que a Câmara Municipal emite parecer favorável à localização pretendida para o Posto de Abastecimento de Combustíveis, devendo, na fase de projecto, cumprir com as condições de ocupação do solo previstas no nº 2 do artigo 40º do regulamento do Plano de Urbanização de Abrantes e adoptar as medidas necessárias à minimização das perturbações no normal escoamento do tráfego, nomeadamente através de estudo que vise uma boa inserção das vias de entrada e de saída do posto de abastecimento.

ACTA N° 21 02.06.09

» Proposta de Deliberação do Presidente da Câmara, referente à Informação da Divisão de Projectos e Empreitadas, a remeter, para aprovação, o processo com vista

ao lançamento de procedimento concursal da Empreitada de "Beneficiação da EM 576 – Troço Bemposta/Chamime", fixando-se como preço base o valor de €314.143,38, acrescido do IVA à taxa legal em vigor, valor este fixado de acordo com as regras do artigo 47º do CCP - Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei nº 18/2008 e prazo de execução da obra de 90 dias.

Del Por unanimidade, aprovar o processo com vista ao lançamento de procedimento concursal da empreitada.

As reuniões de Câmara Municipal realizam-se semanalmente às Terças-Feiras, com início pelas 9h00. A primeira reunião de cada mês é pública havendo, no início, um período de intervenção do público que não deverá exceder 10 minutos por cada município, nem 60 minutos por reunião. Para participar nas reuniões, os interessados deverão inscrever-se com 48 horas de antecedência. Caso contrário, o assunto em causa será remetido para os serviços competentes para análise, voltando posteriormente à sessão de Câmara. O "Passos" faz aqui um resumo das actas. As respectivas actas poderão ser consultadas, na íntegra na secção de Expediente, no Serviço de Atendimento ao Município, no horário normal de funcionamento da Câmara Municipal de Abrantes, ou na internet em www.cm-abrantes.pt

FESTAS!

Durante a realização das Festas de Abrantes, um dos pontos de confluência do público é o Largo 1º de Maio. Esse é o local de realização da Feira de Artesanato, que engloba ainda as presenças de associações ou outras entidades que desenvolvem actividades de vários índole no concelho, as tasquinhas, os espaços das associações juvenis, o palco dos espectáculo de folclore e o palco jovem. O "Passos" foi ao local ouvir uma artesã que veio pela primeira vez expor a Abrantes, uma produtora de mel e o responsável de uma das tasquinhas. O que quisemos saber foi como correram este ano as Festas.

IRENE DIAS
COLMECENTRO
ABRANTES

Nós participamos na Feira há já muitos anos. Tendo em conta o momento que atravessamos, para nós correu normalmente. Temos aqueles clientes que passam todos os anos pelo stand e no ano seguinte trazem amigos e conhecidos. Sem dúvida que é importante vir e participar. As Festas são uma mais-valia para nós expositores, para o público e para a organização. Todos anos aparecem pessoas novas que se deslocam ao stand, fazem perguntas e compram mel. Mas, mesmo que não se faça compras, a Festa serve sempre para manter contactos. Depois, as pessoas quase sempre nos contactam ao longo do ano. As condições da Feira de Artesanato são boas, particularmente para mim, que vivo em Abrantes e estou a 5 minutos de casa. Por outro lado, 5 dias de exposição é um bom calendário. Mais do que 5 dias seria saturante e cansativo. Agora, o que penso é que a organização poderia rever a questão do horário de abertura da Feira de Artesanato.



Durante a parte da manhã há pouco público. O público vem mais tarde depois das 14h00. Este ano houve mais espectáculos aqui no Largo 1º de Maio. Isso foi bom e trouxe mais gente. Mas, com prender que haja concertos noutras partes da cidade, porque é preciso compreender que os comerciantes do centro histórico também precisam de ter público, embora tenha retirado algum público a esta feira.

HERMÍNIO ROSADO
TASQUINHA DA CASA
DO PVO DO PEGO

Nós há 12 anos que participamos nas Festas. Este ano superou as expectativas. Não estávamos à espera de ter tanta gente. Toda a gente fala em crise, mas realmente este ano correu muito bem em termos de afluência de público. Penso que para além do bom tempo e da coincidência dos feriados, as pessoas também querem ajudar as associações. Isso é um sinal muito positivo, tendo em conta as dificuldades que se adivinham para as associações. As receitas que fazemos na tasquinha é um bom balão de oxigénio para tentarmos atingir os nossos objectivos. Nós servimos aqui todo o tipo de petisco, desde enchidos, sardinhas, no fundo aqueles petiscos tradicionais a que o público está habituado. Para uma associação isto é uma coisa que dá muito trabalho, envolve muita gente

(cerca de 20 pessoas) e uma grande logística, mas com a dedicação de todos, elementos da Direção e pessoas amigas que se disponibilizam para colaborar durante os dias da Festa, temos conseguido trabalhar para acolher as pessoas com um bom serviço. O lucro da nossa tasquinha vai ser aplicado na nossa equipa de futebol que subiu de divisão e vamos ter outras responsabilidades. Estamos satisfeitos com a adesão às tasquinhas, isso é sinal "mais", quer para nós, quer para os nossos colegas das outras associações. Este ano, em termos de organização, verificaram-se algumas alterações que nos agradaram. Já há alguns anos que víhamos pedindo que pudéssemos também ser responsáveis pelas ilhas de cerveja no Aquapolis, durante o grande concerto de abertura, por ser uma boa oportunidade para realizar mais algum dinheiro. Este ano, felizmente, a organização concedeu uma ilha a cada colectividade. Correu bem e, inclusivamente a empresa "Sagres" diz até que este ano houve um aumento nas vendas. Isso é bom para todas as partes, porque as colectividades arrastam as pessoas da sua freguesia e o consumo aumenta. Aqui no Largo 1º de Maio, aumentou o número de espectáculos, representando também o aumento de público. No futuro, acho que se podia equacionar a possibilidade de cada tasquinha também fazer a sua própria animação.

FILOMENA MACIEIRA
OLIVEIRA DO HOSPITAL

É a primeira que venho expor a Abrantes. Tenho vendido algumas peças do artesanato que faço.

As pessoas vêm, fazem perguntas, algumas compram, outras não e há outras que voltam de novo. A partir do 2º dia, as pessoas afluiam bastante à feira de artesanato. Antes de Abrantes, estive na Feira de Artesanato da Covilhã e lá vende-se muito bem, mas tem menos gente.

O tipo de pessoas que frequenta as feiras são diferentes de local para local. Estas Festas de Abrantes são mais uma iniciativa de música e tasquinhas. Devo dizer que fui aqui bem recebida. Se me voltarem a convidar, tenciono voltar.

Tenho casa na zona de Vila de Rei. Mesmo que não se venda vale sempre a pena participar porque há contacto que se fazem, encomendas que ficam e, mesmo que não se venda, divulga-se. No caso de Abrantes, o stand é bom e espaçoso. Gostei muito das cores utilizadas no chão do pavilhão, porque torna o espaço acolhedor. Há um senão: a localização face ao sol. Nas horas de maior calor o sol bate com muita intensidade, inclusivamente em cima dos artigos o que não é benéfico. É só esse aspecto é que acho que poderia ser revisto. De resto, acho que Abrantes tem nestas Festas uma boa organização.

Câmara Municipal de Abrantes
T 241 330 100 [busca automática]
F 241 330 186

Assembleia Municipal
T 241 330 155 | F 241 330 192
assembmunicipal@cm-abrantes.pt

Atendimento | Apoio ao Município
T 241 330 105
municipio@cm-abrantes.pt

Biblioteca Municipal António Botto
T 241 379 990 | F 241 365 392
biblioteca@bmab.cm-abrantes.pt
www.bmab.cm-abrantes.pt
2.ª a 6.ª: 09h30-12h30 / 14h00-18h00
Pólos de Rossio ao Sul do Tejo,
Pego e Mouriscas:
2.ª a 6.ª: 10h30-12h30 / 14h30-19h30

Bombeiros Municipais
T 241 360 670 | F 241 365 271
bombeirosabrantes@gmail.pt

Centro de Novas Tecnologias
Edifício Pirâmade
T 241 366 464 | 241 363 165
geral@piramide.cm-abrantes.pt
www.piramide.cm-abrantes.pt
2.ª a 6.ª: 09h00-13h00 e 14h00-17h00

CIAC Centro de Informação
Autárquico ao Consumidor
T 241 330 157 | F 241 330 188
Linha Verde: 800 200 741
marisa.fabrica@cm-abrantes.pt

CineTeatro S. Pedro
T 241 366 321
cine.teatro@cm-abrantes.pt

Director Departamento Geral
T 241 330 108
josepedro@cm-abrantes.pt

Divisão Administrativa e Jurídica
Expediente
T 241 330 111 | F 241 330 186
expediente@cm-abrantes.pt

Divisão Educação, Cultura,
Museus e Património
T 241 330 134 | F 241 330 189
cultura@cm-abrantes.pt

Divisão de Manutenção
e Transportes
T 241 330 149 | F 241 360 849
dodt@cm-abrantes.pt

Divisão de Orden. e Gestão Urbanística
T 241 330 169
dogu.dou@cm-abrantes.pt

Divisão de Projectos e Empreitadas
T 241 330 148
dpe.dou@cm-abrantes.pt

Divisão Financeira
T 241 330 109
ana.neves@cm-abrantes.pt

Serviço de Contabilidade
Orçamental
e Patrimonial
T 241 330 120
contab@cm-abrantes.pt

Secção de Aprovisionamento
T 241 330 118/9 | F 241 330 161
aprov@cm-abrantes.pt

Serviço de Património
T 241 330 154 | F 241 330 193
patrimonio@cm-abrantes.pt

Estádio Municipal
T 241 331 510 | 241 361 164
F 241 361 341
estadio@cm-abrantes.pt

Estaleiro Municipal Oficinas Municipais
T 241 360 840 | F 241 360 849
estaleiro@cm-abrantes.pt

Gabinete da Presidência
T 241 330 103 | 130 | F 241 330 190
presidencia@cm-abrantes.pt

Divisão de Desenvolvimento Económico
Praça Raimundo Soares
2200-366 Abrantes
T | F 241 330 220
desenvolvimentoeconomico@cm-abrantes.pt
www.empresas.cm-abrantes.pt

Galeria Municipal de Arte
T 241 372 581
galeria.abrantes@gmail.com
3.ª a Sábado: 10h00-12h30 / 14h00-18h30
Encerra Domingo, Segunda e Feriados

Museu Municipal D. Lopo de Almeida
T 241 371 724
3.ª a Domingo: 10h00-17h00

PAC Posto de Atendimento ao Cidadão
T 241 330 157 | F 241 330 188
2.ª a 6.ª: 10h00-12h30 e 14h00-16h30

Pavilhões
Pavilhão Desportivo Municipal de Abrantes
T 241 363 231
Pavilhão Desportivo Municipal de Pego
T 241 833 681
Pavilhão Desportivo Municipal de Tramagal
T 241 890 555

Complexo Municipal de Piscinas
T 241 379 930
piscina.abrantes@cm-abrantes.pt
Piscina Municipal do Tramagal
T 241 898 010 | F 241 898 019
piscina.tramagal@cm-abrantes.pt

Posto de Informação Turística
T +351 241 362 555 | F +351 241 366 758
cma.turismo@mail.telepac.pt
Verão 2.ª a 6.ª 09h30/18h00; Sáb. Dom e feriados 9h30/12h30 e 14/18h00

Protecção Civil
T 241 330 200 | F 241 330 201
e-mail: smpc@cm-abrantes.pt

Secção de Licenciamento
T 241 330 105
lice@cm-abrantes.pt

Divisão de Recursos Humanos
T 241 330 150
rechumanos@cm-abrantes.pt

Divisão de Serviços Urbanos
T 241 360 840
dsu.dou@cm-abrantes.pt

Recolha de Monos
Ao domicílio: 241 360 120
Entrega no Ecocentro:
Dias úteis: 08h30-12h30 / 14h30-18h00
Sábados: 08h30-12h00

Divisão de Comunicação
T 241 330 139 | F 241 330 163
divisao.comunicacao.sic@cm-abrantes.pt

Divisão de Sistemas de Informação
T 241 330 113
informatica@cm-abrantes.pt

AmbientAbrantes Serviços Municipalizados
T 241 360 120 | F 241 360 125
smabrantess@mail.telepac.pt
Urgência | Águas
Fora das horas de expediente
T 96 804 93 16 | 96 900 41 28

Juntas de Freguesia
Aldeia do Mato
T | F 241 849 107
Alferrarede
T 241 361 029 | F 241 362 105
freg.alferrarede@mail.telepac.pt
Alvega
T | F 241 822 340
jfreguesia.alvega@mail.telepac.pt
Bemposta
T 241 732 116 | F 241 732 851
junta@jf-bemposta.com
Carvalhal
T | F 241 841 216
jfcarvalhal@iol.pt
Concavada
T | F 241 822 581
jfconcavada@sapo.pt
Fontes
T | F 241 841 249
freguesiafontes@sapo.pt
Martinchel
T | F 241 849 433
freguesiamartinchel@hotmail.com
Mouriscas
T 241 871 333 | F 241 871 906
freg.mouriscas@mail.telepac.pt
Pego
T | F 241 833 169
jfpego@gmail.com
Rio Moinhos
T | F 241 881 502
freg.riomoinhos@sapo.pt
Rossio ao Sul do Tejo
T | F 241 333 185
junta.freg.rossio@iol.pt
São Facundo
T | F 241 734 165
junta.freguesia.sfacundo@clix.pt

Se pretende começar a receber gratuitamente o Boletim Municipal "PASSOS DO CONCELHO", assim como outras informações acerca do Município preencha e recorte este postal. Envie para:
Boletim Municipal "Passos do Concelho"

Câmara Municipal de Abrantes
Praça Raimundo Soares
2200-366 Abrantes

nome

morada

código postal

e-mail

telemóvel

São João Baptista
T 241 362 370 | F 241 361 945
freguesia.sjao@sapo.pt

São Miguel do Rio Torto
T | F 241 866 120
jf-smrt@sapo.pt
São Vicente
T | F 241 366 223
freguesia.saovicente.abrantes@gmail.com

Souto
T | F 241 844 960
junta.freguesia.souto@gmail.com

Tramagal
T | F 241 897 153
junta.tramagal@clix.pt
freguesiatramagal@gmail.com

Vale das Mós
T | F 241 732 215
jf-valendasmos@iol.pt

Atendimento Público do Executivo
Presidente da Câmara **Nelson de Carvalho**
Quarta-Feira 9h00-13h00
T 241 330 103
presidencia@cm-abrantes.pt

Vereador e Vice Presidente **Pina da Costa**
Quinta-Feira 09h30-12h00
T 241 330 211 | municipice@cm-abrantes.pt

Vereadora **Isilda Jana**
Quarta-Feira 09h30-12h00 e 14h30-17h00
T 241 330 134 | cultura@cm-abrantes.pt

Vereadora **Maria do Céu Albuquerque**
Quinta-Feira 09h30-12h00
T 241 330 105
vereadora.albuquerque@cm-abrantes.pt

Vereador **Manuel Jorge Valamatos**
Quarta e Quinta-Feira 09h00-12h00
T 241 331 510
manuel.valamatos@cm-abrantes.pt

Vereador **Pedro Marques**
Segunda-Feira 09h00-12h00
T 241 330 105 | municipice@cm-abrantes.pt

Vereador **José Moreno Vaz**
Segunda-Feira 09h00-12h00
T 241 330 105 | municipice@cm-abrantes.pt

Por forma a facilitar o atendimento, as entrevistas deverão ser previamente marcadas.

www.cm-abrantes.pt

Câmara Municipal de Abrantes
Praça Raimundo Soares
2200-366 Abrantes

Deseja começar a receber os PASSOS via correio?

Sim Não

Deseja receber outras informações das actividades da Câmara via e-mail ou sms?

Sim Não



Praia Fluvial de Aldeia do Mato Bandeira Azul. Mais qualidade.